

ASPIRANTES/99



TURMA 2º TEN. PM
ROSIRON WAYNE DE OLIVEIRA JÚNIOR
IN MEMORIAM

746

O que é o CFO?

O CFO (Curso de Formação de Oficiais) visa formar os futuros comandantes da nossa Corporação. É através do CFO que as Polícias Militares preparam seus oficiais para as mais amplas e variadas missões.

Ao ser aprovado em um rigoroso concurso público, que avalia as capacidades intelectual, física, fisiológica e psicológica do candidato, é iniciado o período de formação, com duração de três anos, em regime integral.

No início do curso o aluno recebe a denominação de Cadete – como é chamado o aluno de curso superior dentro de uma instituição militar. Durante os três anos de curso os cadetes passam pelas designações de CFO/1, CFO/2 e CFO/3, estando sujeitos à hierarquia e disciplina militar, que visam desenvolver tanto a habilidade quanto a capacidade profissional dos futuros oficiais de polícia.

Neste período de formação, o aluno tem instruções nos mais diversos campos do conhecimento

humano, como Direito, Psicologia e Pedagogia. O Cadete recebe aulas tanto no campo fundamental quanto profissional, recebendo instruções de Direito Penal, Civil, Processo Penal, Direito Penal Militar, Processo Penal Militar, Distúrbios Civis, Equitação, Policiamento de Choque e de Trânsito, etc., perfazendo um total de 4.047 horas aulas. O aluno ainda participa de atividades de estágio, colocando em prática tudo o que aprende na Academia.

Durante os três anos, também são dados ao Cadete serviços específicos dentro do Quartel, os quais evoluem com o caminhar dos anos de Academia, indo desde Sentinela da Guarda, passando pelo Adjunto e findando com o Cadete de Dia – “oficial mais moderno da unidade”, responsável por todo o Quartel.

O CFO possui o título de curso superior, conferido pelo parecer nº 93, de 3 de março de 1983, emitido pelo Conselho Federal de Educação.

Ao término do período de formação, com o devido aproveitamento, o Cadete é elevado à condição de Aspirante a Oficial, período que corresponde a um estágio probatório, onde o futuro oficial é avaliado em todas as suas potencialidades, podendo assim utilizar de forma efetiva tudo o que aprendeu dentro da Academia em seu período de instrução.

Sendo considerado apto, após seis meses este Aspirante será promovido ao primeiro posto dentro do oficialato, que é o de 2º Tenente, iniciando uma carreira que poderá levá-lo até ao posto de Coronel e ao cargo de Comandante Geral.

Desta forma, vemos que o CFO é o primeiro passo dentro de uma longa jornada, a qual gerará muitos frutos tanto para a sociedade quanto para nossa corporação, formando os profissionais que irão comandar os destinos da nossa Polícia Militar e prestando um valoroso e precioso serviço à comunidade.

É chegada a hora tão esperada: a formatura

Há três anos, cheios de sonhos e esperanças, adentraram nesta Corporação através de um difícil e concorrido processo seletivo, onde muitos, por algumas circunstâncias, não lograram os mesmos êxitos que vocês.

Nesta reflexão, vê-se que, dentre muitos, foram os “escolhidos”. E não por acaso, pois, àquela época, já denotavam as qualidades inerentes e indispensáveis ao bom profissional de segurança pública.

No decorrer desse tempo receberam em nossa Academia os ensinamentos técnico-profissionais necessários ao desempenho de suas funções. Mas só isto acreditamos não ser o suficiente. É preciso que às instruções e orientações acadêmicas seja conjugada a correta aplicação da razão, para raciocinar e decidir, da melhor forma possível, em cada caso particular da vida.

Hoje não se espera somente que o policial militar cumpra e faça cumprir as leis. Espera-se que, antes de mais nada, seja ele um verdadeiro cientista social, compreendedor que deve ser de todos os problemas que atingem o tecido dos diversos extratos sociais, e que têm como consequência final a violência, a insegurança pública.

É importante ter-se em mente que a função de aplicação da lei, que em parte nos está afeta, é uma atividade em que não se pode aplicar soluções padrões para problemas padrões. Assim, é imprescindível se compreender tanto a forma quanto o espírito da lei, bem como as circunstâncias únicas de um problema particular a ser resolvido.

Saibam que a sociedade espera muito de vocês, pois que representam o novo, e a renovação é um processo que carrega sempre uma grande carga de esperança; de esperança em um futuro melhor, sem violência, e de mais amor entre os povos.

Sejam, pois, felizes na profissão que escolheram.



Leopoldo Silva Freire – Cel. QOPM
Comandante Geral da PMGO

Após três longos e árduos anos de luta renhida, marcada pela incansável labuta diária na busca incessante do objetivo almejado, comemoramos, enfim, com imensurável louvor, este venturoso dia que se torna ímpar na vida de cada um dos Senhores, sobretudo, pela singularidade que marca este memorável e inesquecível acontecimento. Muitos foram os obstáculos encontrados no caminho, alguns deles quase que intransponíveis, a exemplo das dezenas de quilômetros que os distanciavam dos seus familiares, que também contribuíram, sobremaneira, para o êxito das suas missões: a conquista do aspirantado.

Ao erguerem a espada, pomposo símbolo do oficialato, os Senhores assumem solenemente o compromisso de, principalmente, dedicar-se inteiramente ao serviço policial militar, fielmente cumprindo e fazendo cumprir as ordens das autoridades competentes. Tal compromisso, longe de confundir-se com subserviência, deve soar não apenas como o resultado de um aprendizado de três duradouros e frutíferos anos, mas, sobretudo, como uma aceitação voluntária e consciente dos valores éticos e morais que norteiam a carreira de um Oficial de Polícia Militar, valores que devem ser preservados em todos os momentos das suas vidas profissionais, apesar da contagiosa ação sedutora das influências malévolas, aflorando amiúde a insustentável leveza do ser aos males e vícios.

A sociedade sergipana e a Polícia Militar do Estado de Sergipe creditaram nos Senhores toda confiança possível na esperança de que, ao final do CFO PM, pudessem desfrutar dos sábios conhecimentos técnicos e profissionais adquiridos no transcorrer desse importante Curso, o que certamente será retribuído pelos novos Aspirantes a Oficial, que no momento, certamente, estão dando o passo inicial em uma carreira, cuja glória será uma constante, posto que a virtude, elemento que, indubitavelmente, norteará as suas condutas, sobressai-se como um dos pressupostos imprescindíveis para alcançarmos a glória.

Com efeito, a PMSE, instituição sesquicentenária no seu ideal de servir bem à sociedade sergipana, está de almas abertas para recebê-los como uma mãe recebe a seus filhos, ansiosa para integrá-los no seio dessa enorme família azul-petróleo, ao mesmo tempo em que lhes transmite os sinceros reconhecimentos dos seus irmãos, Oficiais e Praças, pela gloriosa conquista, que ora se concretiza, a conclusão do CFO PM. “Que o Criador Supremo ilumine os vossos caminhos com a chama indelével do amor deífico”.



Hélio Silva – Cel. QOPM
Comandante Geral da PMSE

É preciso força para começar com entusiasmo cada etapa da vida, princípio básico também à vida profissional. A sociedade investiu na formação dos futuros Oficiais da Polícia Militar e espera deles muito profissionalismo, seriedade e dedicação às causas da segurança pública no nosso promissor Estado. Assumir a responsabilidade pelas missões, confiar na justeza do sistema, nutrir-se espiritualmente e moralmente para ser o melhor possível, são atitudes que renovam energias, mesmo no exercício das mais árduas tarefas.

A amplitude de visão dos senhores e a atitude que assumirão diante dos desafios, influenciarão enormemente o desempenho individual e da Corporação, que desejamos cada vez mais eficiente e útil à sociedade.

Infelizmente, presenciamos em nosso país críticas generalizadas à Polícia Militar, como se as consequências sociais do desemprego e da miséria que tanto afetam o país ou tudo o que desandasse fosse por culpa dela. Nossas instituições diurtunamente enfrentam essas consequências, nas cidades e nos campos, desenvolvendo um trabalho altamente positivo e essencial ao país, mesmo submersa em carências como a falta de equipamentos, de pessoal e de maiores investimentos.

No Mato Grosso, um Estado com muito ainda por fazer, não dispomos de fórmulas mágicas, no entanto, felizmente, contamos com a regência de um homem público comprometido com a modernidade – que não mede esforços para responder positivamente a todos nós que ansiamos por melhores dias e mais segurança.

Temos o comprometimento de todos os órgãos envolvidos no sistema e devemos usar o poder pessoal de mapear nossa rota, estabelecer nossas metas e dar os passos necessários para atingi-las se quisermos crescer e assim contribuir para a evolução da Corporação em nome da segurança pública e do bem-estar social.

O dia de hoje paira diante de nossos olhos como uma promessa. O fato de os senhores receberem o título de Aspirantes a Oficial é indicativo de que estão qualificados para enfrentar qualquer desafio que se lhes apresente, como personagens importantes, afinal, escrevemos mais uma página da História do nosso amado Mato Grosso. E não precisam temer. O Estado e tudo o que nele existe estão impregnados pelas mãos de Deus, com um presente de certezas e um futuro promissor, sob condução firme do responsável pelo seu desenvolvimento, o governador Dante de Oliveira.

Finalmente, estamos na expectativa pelas inovações que os senhores, após esses quase três anos de Academia, propiciarão à Polícia Militar do Mato Grosso, que se prepara para recebê-los com muito otimismo e esperança numa Corporação cada vez mais forte e admirada.



José Renato Martins – Cel. QOPM
Comandante Geral da PMMT

Caríssimos Aspirantes 1999!

Na virada do milênio, vocês conquistaram um importante passo em suas vidas. Não só um passo, mas estabeleceram um marco de extraordinária importância e cuja relevância, transcendendo as barreiras do individualismo, até mesmo de grupos.

Assim sendo fica evidente a superação das impróprias idéias de ilhas, dando lugar à busca determinada da cooperação, da soma de esforços e da realização conjunta.

Tudo isto, lhes falo visando despertar-lhes para o grande significado do ser Aspirante a Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A importância disto reside exatamente no "ser", com a consciência plena de que a grande batalha travada para chegarem onde estão, valerá a pena, onde poderão demonstrar com denuedo e capacidade, o amor de vocês por esta causa tão nobre, que é a proteção da vida e do patrimônio alheios.

Tanto a centenária instituição a que servem, quanto a sociedade goiana esperam muito de vocês, que cresçam na qualidade e esmero profissional, sendo constantes na trilha segura da fé e da esperança em dias melhores, para todos que assim pensam e acreditam num coro de realizações e de êxito pleno, em todas as missões que vierem a se defrontar.

Não se afastem do estudo, da instrução e da pesquisa, pois o avanço social é tamanho, que nenhuma organização poderá obter sucesso, sem a busca incessante do conhecimento.

Finalmente, ao parabenizá-los pela conquista e desejar-lhes sucessos, permitam encerrar parafraseando Vasconcelos Jr: "Todo êxito é filho da perseverança".



Osemar Nazareno Ribeiro - Cel. QOPM
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa

Caríssimos Aspirantes

Na difícil senda que trilhastes no período de aprendizagem envidado nesta Academia, agregando valores e conhecimentos, consubstanciando os aspectos que devem nutrir o futuro Oficial Policial Militar, certamente reconheceréis como sendo apenas preparatórios os momentos aqui passados, em vista do real desiderato de vossas vidas profissionais.

Grande deve ser vossa ansiedade em dar os primeiros passos no campo prático da atividade policial, grande também a nostalgia que vos invade o ser, no momento de deixar esta casa de ensino, com tudo o que ela representou: as amizades, as brincadeiras, as alegrias e até mesmo os momentos difíceis... Maior ainda será nossa expectativa ao vermos que as sementes que aqui foram cultivadas, desenvolveram e frutificaram em carreiras brilhantes de realizações e conquistas.

Assenhorastes de um conteúdo teórico, que vos confere um embasamento adequado para o início de vossa marcha profissional. Não olvides, a aprendizagem é um processo eterno e de maneira alguma deve limitar-se aos umbrais de uma casa de ensino. Desta forma, deveis considerar que o conhecimento estanque, sem obedecer à lei da evolução constante, estagna-se e perde seu valor. O que aqui recebestes deve ser ampliado, redimensionado, multiplicado e principalmente ser aplicado e distribuído para com vossos subordinados.

A missão do Oficial é profunda, cheia de espinhos e nem sempre o reconhecimento ou a recompensa resultarão de vossos bons serviços, mas certamente o que vos trouxe até aqui não foram os interesses espúrios da busca insensata de riquezas e poder, não fosse esta nossa certeza, vos instaria a depor vossas espadas e a partir em busca de outras profissões. Des-



Edson Costa Araújo - Ten. Cel.
Comandante da APM

cortina-vos um horizonte de muito trabalho e abnegação e, mais que isso, de profunda renúncia quanto a pretensões materiais, mesmo porque, que pagamento esperar quando se jura arriscar a própria vida no cumprimento do dever?

O Oficial de Polícia deve erguer-se nas asas da ética e da moral, armar-se de uma personalidade justa e perfeita, munir-se por escudo de objetivos onde a segurança, a tranquilidade e a garantia dos direitos de cidadania sejam azimutes constantes. Nunca vossa espada seja aviltada por ações desonrosas, nem represente o desmando do autoritarismo, cujo fruto é o abuso do poder.

Muito vos falaram sobre a necessidade de capacitação do Oficial de Polícia. Nós entendemos que não poderíamos resumir e vos repassar todo o conhecimento necessário ao desenvolvimento da atividade por vós escolhida – seria muita pretensão de nossa parte. Ademais, a cri-

se hodierna é de postura e engajamento, de idealismo, de dedicação, de compromisso com os resultados e com a própria Instituição. Muito mais que a instrução tépida e limitada sob a égide de uma disciplina cega e inconsciente, se faz necessária a Educação verdadeira, formadora de consciência, libertadora dos entraves mentais e culturais e principalmente propulsora das práticas racionalizadas na concretização das teorias apreendidas. Atentai para realizar todas as missões que venhais a receber, com dedicação e esmero, sendo vosso único fanal o “fazer bem feito” e jamais encareis vossas atribuições como encargos, por mais complicados ou humildes que sejam. Nunca ajas no simples afã de desonerar-se rápida e frivolamente de uma obrigação. Nós somos os construtores de nosso futuro e a diferença entre uma carreira brilhante e o fracasso profissional reside na maneira como arquitetamos nossas vidas.

Vos aconselhamos: sejais dinâmicos e empreendedores, não espereis que as ordens venham até vós para que cumprais aquilo que sabidamente é de vossa competência e não prendais vossas ações às compensações imediatistas. Alinhai todas as vossas atitudes pela régua do idealismo e do amor à vossa profissão e se pretendeis a prática da justiça e minimizar vossos erros nas vossas decisões, jamais decidais sob os influxos das emoções, pois estas são péssimas conselheiras. Muito pelo contrário, façais passar todos os vossos dilemas pelo prisma refulgente de vossa razão, pois se assim agires com certeza ireis acertar sempre.

Segui agora o vosso caminho, livre e reto diante de vossa consciência e de Deus. A Polícia Militar e a Segurança Pública estão, a partir de agora, também em vossas mãos. Sede Felizes.

Caros Aspirantes 99!

Inicialmente, quero extravasar o meu orgulho em comandar o Centro de Formação de Oficiais, que a cada dia vem dignificando ainda mais o ensino superior no Brasil, preparando homens e mulheres, os quais serão os futuros dirigentes de nossas Corporações para atender aos anseios da população do nosso Estado e de outras Unidades da Federação no que se refere à segurança pública.

Apesar do pouco contato que tivemos, em razão do curto espaço de tempo em que convivemos, passamos a admirá-los pela liderança eficiente, humana e disciplinadora que exerceram frente aos demais cursos desta Academia de Polícia Militar.

Após três anos de inteira dedicação, finalmente chegam à vitória. O curso está concluído. Agora inicia-se uma nova etapa, pois deixarão de ser alunos para tornarem-se profissionais, onde em uma ocorrência policial, num piscar de olhos, terão que decidir sobre o melhor desfecho para aquela situação. Olham em volta e verificam que estão sozinhos, nas imediações não há ninguém para orientá-los como nos tempos de escola.

Caros ASPIRANTES, é neste momento que conclamamos os senhores e as senhoras, para que, ao decidirem, o façam com justiça, pois destinos de vidas humanas estarão em suas mãos, uma decisão errada poderá colocar fim a tão sonhada carreira, além do desgaste que trará ao bom nome de nossas centenárias Polícias Militares.

Companheiros, a Polícia Militar, o Estado e principalmente a sociedade estarão sempre exigindo o máximo de vocês. Em qualquer lugar que estejam dêem exemplos e ajam sempre com responsabilidade. Sejam felizes e que Deus os ilumine nessa nova jornada.



José Nérís Machado - Cap. QOPM
Comandante do CFO

Os votos de sucesso em sua nobre missão

Ter sido convidado, para ser Patrono desta Turma de Aspirantes da nossa Gloriosa Polícia Militar deixou-me imensamente honrado e feliz, pois além de ser seu representante e oficial da reserva, seguem os meus passos, meus amados filhos capitão Wayne e Tenente PM Wayne, chamado por Deus para viver em sua companhia, deixando-nos eternamente saudosos.

A Polícia Militar do Estado de Goiás, corporação Centenária que através do tempo tem se empenhado para seguir a passos largos a evolução da sociedade é, sem dúvida alguma, talvez, o maior exemplo para o Governo do Estado de Goiás e do Brasil.

Nos últimos 30 anos tenho vivido diuturnamente os passos da nossa querida PM; ao longo destes anos tem formado e entregue à sociedade milhares de homens e de mulheres, os quais não só se encontram nas suas fileiras galgando todos os postos, como na vida civil encontramos médicos, juízes, promotores, delegados de polícia, deputados, vereadores, professores, pastores e um sem número de pessoas que servem, sem fardas, ainda motivados pelos ensinamentos salutares da Caserna.

Costumo dizer que o Policial Militar é o herói anônimo que, ultrapassando o limite de sua condição, às vezes se entrega à própria morte no afã de servir sempre, e cada vez melhor, à justiça e à sociedade.

Quantas vezes fomos testemunha da capacidade de “servir” da PM, não somente na área da segurança, mas em qualquer área em que foi chamada.

No alvorecer do tempo novo, peço a Deus que seja reconhecido o trabalho duro, diário, perigoso, honesto, arriscado da nossa querida Polícia Militar para o próprio bem da sociedade que, no momento, como nunca, pede, implora, necessita, exige segurança.

Aos meus afilhados, meus agradecimentos e votos de sucesso nesta nobre missão de defender a coletividade e o bem comum.

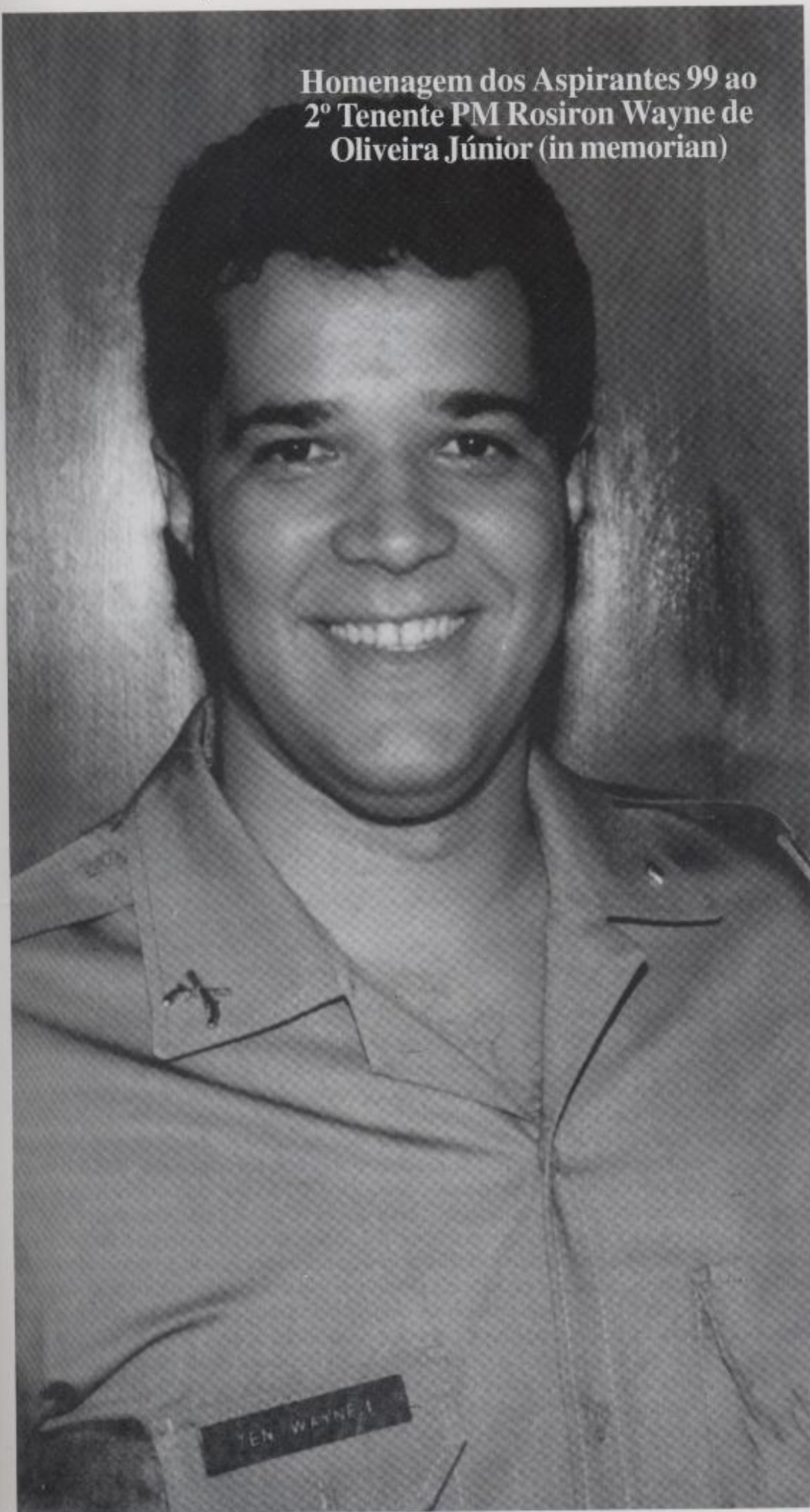


Rosiron Wayne
Deputado Estadual



**Homenagem dos Aspirantes 99 ao
Excelentíssimo Senhor Governador do
Estado de Goiás Marconi Perillo**

Homenagem dos Aspirantes 99 ao
2º Tenente PM Rosiron Wayne de
Oliveira Júnior (in memoriam)



Minhas primeiras recordações se voltam para o Quartel do 1º BPM, quando meu pai servia ali como oficial.

Desde criança, ainda no colo de minha mãe, era embalado pela banda de música nos desfiles militares em que me fazia presente. Talvez por isto, sempre fui ligado à música. A música sempre esteve presente na minha vida, nos momentos ruins e nos momentos de júbilo.

Muito jovem ainda, tornei-me oficial da Reserva do nosso Exército Brasileiro.

O destino reservou-me, porém, e com muito orgulho, ser Oficial da Polícia Militar, missão esta que procurei desempenhar com honra, lealdade e muito amor.

Os meus projetos eram renovadores e infelizmente, no momento em que procurava colocá-los em prática, Deus Todo Poderoso me chamou para sua eterna morada e não pude vê-los realizados. Mas certeza tenho que centenas de companheiros milicianos preservarão na continuidade de nossos ideais e na certeza plena de colocar nossa corporação nos píncaros da glória e no reconhecimento pleno de toda sociedade.

Aos meus irmãos amados o meu terno reconhecimento da lembrança de meu nome para identificação desta turma.

Que Deus Todo Poderoso faça cair sobre todos nós e familiares suas santificadas bênçãos.

“Temos o nosso próprio tempo”.



De Departamento de Instrução a Academia de Polícia Militar

A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás foi fundada em 11 de junho do ano de 1940, por força do Decreto-Lei nº 3287, com a denominação de **Departamento de Instrução Militar**

Inicialmente incipiente, dada à fragilidade estrutural e financeira da escola, dedicou-se à formação de soldados. Ao longo dos anos, a escola foi adquirindo experiências e passou a formar também cabos e sargentos. No ano de 1952, entrou em funcionamento o primeiro Curso de Formação de Oficiais (CFO). Em decorrência da carência de um corpo docente à altura dos anseios da corporação, o CFO sofreu solução de continuidade entre o anos de 1956 e 1966, época

em que a corporação passou a ter seus oficiais formados nas Polícias Militares dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No ano de 1966, regulamentado pelo Decreto nº 145, de junho do mesmo ano, a escola passou a denominar-se **Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA)**. A partir daquele mesmo ano, o CFO começou a funcionar regularmente e, como resultado, temos que, desde o início do CFO na corporação, a APM-GO já formou 951 Aspirantes, sendo 812 para a PMGO e 139 para outras co-irmãs. Em 1983 nossa corporação teve seu Curso de Formação de Oficiais reconhecido como curso de 3º grau, equiparando-se aos demais da esfera civil, por meio do parecer nº 93 do Conselho Federal de Educação, aos cursos realizados a partir do ano de 1972. Em consequência do estágio atingido, a unidade-escola passou a denominar-se **Academia de Polícia Militar (APM)** em atendimento ao Decreto nº 2593, de 15 de maio de 1986.

Ainda no campo da formação de oficiais, no ano de 1989, a duração do CFO passou de três anos para quatro anos, sendo que o aluno realizava paralelamente a Academia e o Curso de Direito, na Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas. Ao término do CFO, o aluno teria que ter concluído o curso de Direito, que era condição indispensável para a declaração do Aspirantado. O certo é que a idéia não deu certo e, em 1990, voltou-se ao CFO regular com apenas três anos.

O Curso de Aperfeiçoamento de Oficial (CAO) aconteceu na APM-GO pela primeira vez em 1969, contudo, em 1973 sofreu uma interrupção, só retornando em 1988, data em que passou a funcionar regularmente.

O Curso de Técnica de Ensino (CTE) vem sendo realizado nesta unidade desde o ano de 1987. O Curso de Habilitação de Oficiais de Administração (CHOA), destinado aos Subtenentes e 1º Sargentos, vem sendo realizado nesta APM desde 1979.

O estágio na Academia de Polícia Militar

A academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, Unidade da Polícia Militar que é responsável pela formação, habilitação e o aperfeiçoamento dos Oficiais da Corporação, tem o estágio como um apoio fundamental para perfeita realização de sua árdua, porém nobre, missão de orientar os futuros administradores da instituição. Ela não poderia se limitar a aplicação teórica dos novos conceitos e teorias, deve ir mais longe, deve possibilitar o contato do discente com sua profissão, é essa possibilidade que é trazida pelo estágio.

Sem dúvida, um dos maiores problemas dos cursos de graduação, ministrados regularmente pela rede de ensino do país, é a teorização extrema de seus currículos. Sendo que diante da necessidade do aperfeiçoamento do ensino, já há até uma tentativa de se aumentar e aprimorar as atividades dos cursos, na tentativa de trazer o acadêmico para a realidade de sua futura profissão.

Na Academia o estágio é parte integrante dos cursos, cada qual dentro de sua especificidade e procurando atender às necessidades específicas de cada grupo e às expectativas da corporação. Assim, através da experimentação do aluno nas diversas atividades desenvolvidas pelos Oficiais, tem-se ao mesmo tempo a possibilidade de contato prático profissional diretamente na função Policial Militar e ao mesmo tempo criam-se condições para se avaliar o desenvolvimento do estagiário.

Nesta linha a Unidade Escola desenvolve ordinariamente atividades de estágio:

1. O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO)

Planeja e coordena o policiamento do Parque Agropecuário de Goiânia, durante a realização da Exposição Agropecuária do Estado de Goiás. Trata-se de um dos maiores eventos populares de Goiás, e como estudantes das funções de Estado Maior, cabe aos Oficiais Alunos do CAO, a atividade de prática de Estado Maior,



Agnaldo Augusto da Cruz – 1º Ten QOPM – Chefe da 3ª Seção da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás

organizando e coordenando todas as atividades da Polícia Militar durante o evento.

2. Curso de Formação de Oficiais
a. 3º Ano

Desenvolve atividades práticas na função de Auxiliar de Oficial de Dia e de Oficial CPU, em todas as Unidades Operacionais da Região Metropolitana de Goiânia. Este estágio é dividido em dois momentos. No primeiro, logo no início do ano, assim que retornam das férias os Cadetes têm como primeiro compromisso o período de estágio que é realizado juntamente com os demais Cadetes da Escola. No segundo momento, já durante o ano de sua formatura, o Cadete do terceiro ano tem a oportunidade de um contato mais profícuo com as unidades, estagiando aos sábados e tendo um contato mais próximo com a realidade da unidade sede do estágio.

b. 2º Ano

Os Cadetes do 2º ano têm o primeiro

contato com a atividade desenvolvida pela Polícia Militar através das Unidades Operacionais, no início do ano letivo. Assim, de início farão estágio nas funções de Comandante de Viatura. É a primeira oportunidade apresentada ao Cadete para que ele possa desenvolver sua atividade de Comando.

c. Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA)

De acordo com suas funções peculiares, os alunos do CHOA, após a realização da parte teórica do curso, são empregados no estágio administrativo na Diretoria de Apoio Logístico (DAL) e nas demais seções que lhes são pertinentes.

Ordinariamente, todos os alunos dos cursos de formação e de habilitação da Unidade são empenhados em funções de serviço interno. Este tipo de atividade visa, de início, condicionar o indivíduo à vida na caserna, dotando-lhe dos conhecimentos necessários sobre a rotina de um aquartelamento. E num segundo momento aprimora o futuro profissional, através do acompanhamento e orientação constantes de um Oficial fiscal. O corpo discente da APM, extraordinariamente, também é empregado no apoio ao Comando do Policiamento Metropolitano (CPM), notadamente no policiamento da Praça Universitária e de estádios de futebol.

A preocupação da APM com o estágio operacional se reflete na perfeita formação do Oficial Policial Militar; formação ampla, completa e não apenas de teoristas, sucumbindo em aspectos superficiais e lacônicos, que nada contribuiria para a perfeita realização do bem-estar da sociedade.

Assim as atividades práticas são desenvolvidas de forma que propiciem ao estagiário uma visão real de seu mundo, dentro de sua época. Fornecendo-lhe amplas condições para que não se torne mero espectador dos fatos sociais, mas sim próspero agente transformador da dura realidade que assola o povo brasileiro, ofertando-lhe a tão almejada paz social.



Teuto: o caminho que leva ao novo milênio

O mercado nacional de medicamentos tem passado por uma verdadeira revolução neste final de século. Nos últimos anos, o consumidor brasileiro está conhecendo uma nova opção farmacêutica com a mesma qualidade e eficácia dos medicamentos de marca, porém com um custo muito mais acessível. São os remédios similares, com os mesmos princípios ativos de seus referenciais de marca. O Laboratório Teuto Brasileiro é um dos pioneiros desta ten-

dência que está começando a mudar a face da saúde brasileira.

Localizado no DAIA, em Anápolis-GO, o Teuto serve de modelo para o país e está entre as maiores empresas no mercado nacional de medicamentos. Com a política de qualidade total, garantida com a certificação ISO 9002, o crescimento da indústria é inevitável. Somente este ano, a empresa contratou mais de 400 funcionários e dobrou a sua produção.

Hoje são mais de 1100 colaboradores diretos do Teuto. Estas pessoas trabalham para o que brasileiro tenha acesso ao direito constitucional da saúde. Além da sede em Anápolis, o Teuto possui filiais em Minas Gerais e Rio de Janeiro. O próximo passo da indústria será entrar no mercado de fitoterapia, que consiste no tratamento natural, através das plantas.

Ao todo, o Teuto produz hoje mais de 300 apresentações de medicamentos. A indústria dispõe de profissionais altamente capacitados e equipamentos de primeiro mundo, garantindo a qualidade total de seus

produtos. Antes de sair da fábrica, todos os medicamentos passam por uma série de testes rigorosos, comprovando a sua eficácia.

Os produtos que levam a marca Teuto ganharam o mercado nacional e podem ser encontrados em todos os Estados do Brasil. O próprio Ministro da Saúde, José Serra, revelou em entrevista à *Folha de S. Paulo* (08/10/98) que é um usuário do Loprazol, medicamento indicado para o tratamento de gastrite. Antes ele usava o conhecido Losec e a decisão pela mudança foi motivada pela grande diferença de preço entre os produtos.

Nova Fábrica

Para o próximo ano, a expectativa é ainda maior, com a construção da Fábrica do Terceiro Milênio. A construção da nova fábrica deve triplicar a capacidade produtiva atual, de cerca de 12 milhões de unidades/mês. Hoje a empresa dispõe de 30.000m² de área construída. Com a inauguração do novo complexo, o Teuto passará a ter mais 50.000m².



As obras seguem a todo vapor e a previsão é que tudo esteja pronto no final do ano 2000. Porém, as primeiras instalações da nova fábrica devem ser inauguradas já nos primeiros meses do próximo ano. "Este é um sonho que estamos concretizando graças à confiança de nossos consumidores e à perseverança de nossos colaboradores", concluiu o presidente do Laboratório Teuto Brasileiro, Walterci de Melo.



APOIO ADMINISTRATIVO



Major Antônio, Sub Comandante da APM



Cap. Eustáquio, Chefe do SAD



Cap. Edilton, Cmt do CAE



Cap. Henrique, Chefe SEFD



1º Ten Celso, Aux. da SAD



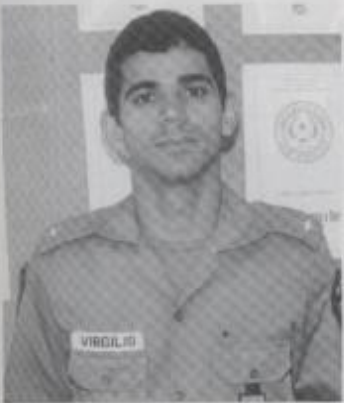
1º Ten Silvana, Chefe da P/5



1º Ten Paulo Roberto, STE



1º Ten Carvalho, Chefe do Transporte



2º Ten Virgílio, Chefe da SOEP



2º Ten Ubiratan, Sub Comandante do CFO



1º Ten Freire, Aprovevisionador



2º Ten Sanches, Chefe da SEF



1º Ten Alairi, Tesouraria



Ten Paixão, Chefe do Almoxarifado



Cap. PM Salso Costa Lopes, Odontólogo



2º Ten Alan, Regente da Banda de Música

DESTAQUES CFO



Aspirante Dígues, Destaque EFM



Asp. Alexandre, Destaque Ordem Unida



Aspirante Souza, Destaque Apresentação Pessoal



Aspirante Sobral, Destaque Esportivo



Aspirante Sirlene, Destaque no Tiro



Aspirante Reinaldo, Destaque Tiro de Combate



Mérito Intelectual

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

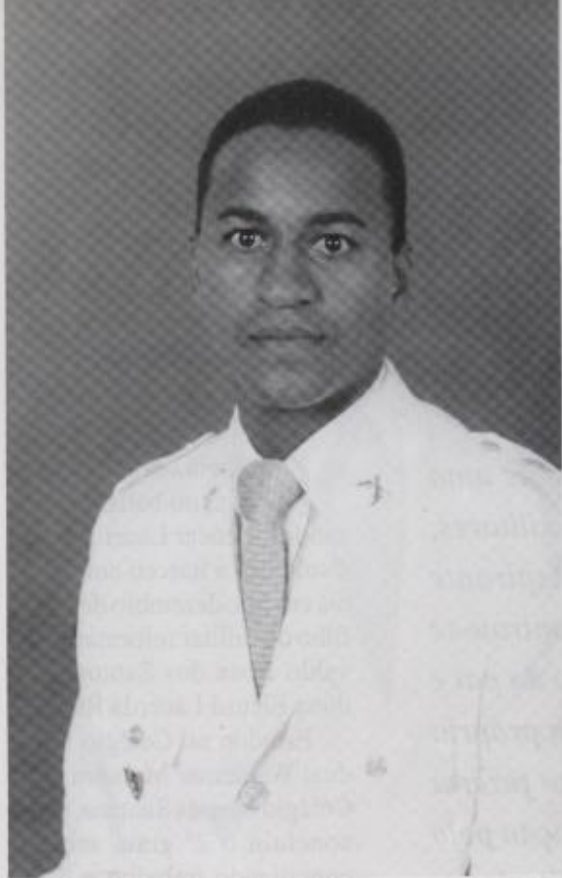
Alci Antônio Santos de Moraes

Aspire em Deus todos os seus planos e conquistas e tudo lhe será entregue nas mãos. Este pensamento, em que baseou todas as conquistas profissionais e pessoais, o Aspirante Alci deixa como mensagem para os futuros Aspirantes a Oficial

Natural de Campina Verde, Minas Gerais, onde nasceu em 6 de junho de 1967, no lar do lavrador Antônio Francisco Moraes e de dona Anésia dos Santos Moraes, o militar Alci Antônio Santos de Moraes, o ASPIRANTE ALCI, é casado com a vendedora Solange de Lima Boa Ventura, pai de Jéssica Boa Ventura Moraes e Priscila Boa Ventura Moraes.

As primeiras letras cursou na Escola Estadual João Martins, onde cultivou grandes amizades, concluindo o 2º grau no Colégio Cultural de Goiânia, em 1986, para conquistar, na Faculdade Anhanguera, em 1996, o grau de Bacharel em Direito, enfrentando as dificuldades naturais a um estudante de poucos recursos, principalmente para pagar a faculdade e adquirir livros e materiais.

Esta nova vitória em sua vida tem um significado espe-



cial, considerando que o Aspirante Alci vem de origem muito simples. Trabalhou como jardineiro, office-boy, contínuo bancário, mas sempre vislumbrou nos estudos uma porta para um futuro melhor e mais acolhedor.

Alci, desde a infância, sempre sonhou ser militar. E reconhece que a Academia de Polícia Militar lhe propiciou uma visão mais ampla do que é ser um verdadeiro policial militar. Ele fala com carinho

de sua esposa e filhas, que sempre o apoiaram nas horas difíceis, e afirma que irá se dedicar à Polícia Militar e buscar aperfeiçoamento na área de Polícia Judiciária Militar.

Os seus sentimentos em relação à Polícia Militar são de profissionalismo. “A PM é um complemento da minha própria casa”, admite. Retorna agora ao trabalho junto à comunidade com espírito de dedicação, integridade e profissionalismo.



Mensagem

“Nos caminhos do Senhor estão as grandes vitórias de um homem, sendo preciso que todos sejamos sempre perseverantes. Por isso, irmãos, jamais abram mão de seus sonhos.

Agradeço primeiramente a Deus por esta conquista e em segundo lugar à minha mãe, dona Anésia, dedicando também à minha esposa, Solange, e com muito carinho às minhas duas filhas, Jéssica e Priscila. Todas elas, de uma forma direta, contribuíram

com meu aprendizado e concluíram comigo mais esta fase de minha vida profissional.

De uma forma muito especial, desejo oferecer esta conquista a você, minha mãe, com o orgulho de poder dizer que seu filho venceu mais esta importante etapa da vida profissional. Alcançando hoje o oficialato saio desta Casa de Ensino, a Academia de Polícia Militar, com a certeza de que muito contribuirei para o crescimento de nossa Corporação”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

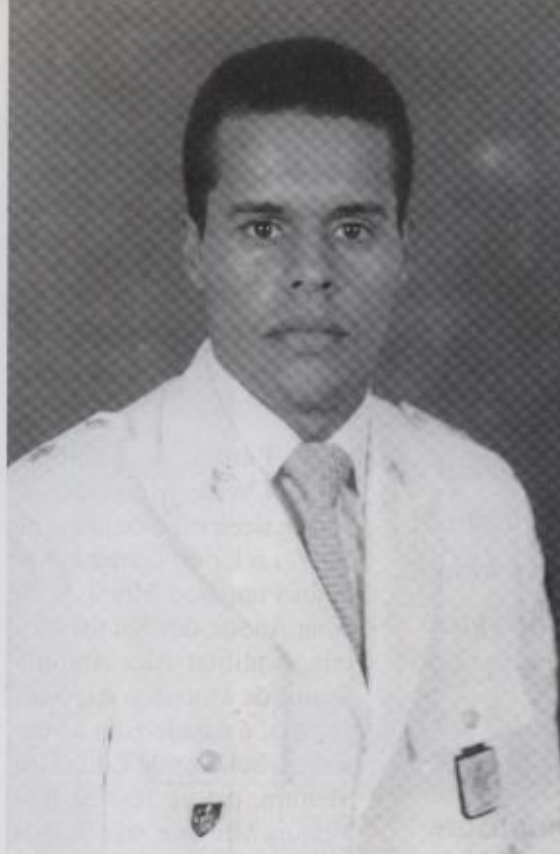
Alexandre Alencar Lacerda Rosa

Oriundo de uma família de militares, o Aspirante Alexandre mirou-se no exemplo do pai e em sua própria vocação ao fazer a opção pelo militarismo, carreira para a qual alimenta grandes planos para o futuro

O ASPIRANTE ALEXANDRE, no batismo Alexandre Alencar Lacerda Rosa é solteiro, e nasceu em Goiânia em 5 de dezembro de 1975, filho do militar reformado Nivaldo Rosa dos Santos e de dona Eleusa Lacerda Rosa.

Estudou no Colégio Estadual Waldemar Mundim e no Colégio Moisés Santana, onde concluiu o 2º grau, sempre conciliando trabalho e estudos. Iniciou sua vida profissional em 1990 como entregador de marmitas em um posto de gasolina, com indicação do Centro Salesiano do Menor trabalhou em supermercado até 1992 e depois, até 1994, foi funcionário da Caixa Econômica Federal.

O ingresso na Polícia Militar foi no primeiro dia de março de 1995, no Curso de Formação de Sargentos. Formado, foi para o Batalhão de Choque, sendo classificado no GATE até 1997, quando foi



aprovado para o Curso de Formação de Oficiais.

O pai do Aspirante Alexandre é major, o irmão Anderson Soldado, um cunhado 1º tenente, o falecido primo Cláudio era soldado do BPM Choque, outro primo é 2º tenente do Exército e um tio é 2º sargento PM. A opção militar atribui ao exemplo do pai e à sua própria vocação.

Agora que conclui o Curso de Formação de Oficiais, seus planos para o futuro in-

cluem o de ser comandante do BPM Choque e logo após ser comandante geral, após fazer cursos de especialização como COE, SWAT, educação física e técnica de ensino. Vê a Polícia Militar como uma grande irmandade, onde a maioria torna-se bons amigos. E diz prosseguir com o espírito renovador, tentando corrigir os erros existentes, dentro das suas possibilidades, prestando um serviço além do que a comunidade espera.



“A caminhada é difícil, demorada, mas tudo que parece nunca findar-se, quando menos esperamos estamos prestes a chegar ao fim. E não foi diferente em nossa caserna, porém, o que vem em mente, instintivamente, não são apenas os momentos tidos como ruins, mas também, e em maior evidência, a formação de amizades e coleguismo, que nos motiva a continuar lutando e prosseguindo na caminhada. O apoio familiar foi de suma importância, pois, quando fazemos um curso na

Mensagem

APM, de forma direta (como uma sustentação) nossos entes queridos também o fazem, nos acompanhando e ouvindo de nós as lamúrias das horas difíceis, e as exaltações das horas de felicidade.

O apoio iluminado de Deus torna-se o principal impulso que recebemos para cumprir esta jornada, aliada à nossa reunião matinal, e principalmente das orações que nossos entes mais que queridos fazem em prol de nossa jornada que aqui agradeço e estimo pedindo a Deus que

proteja seus caminhos, tal como fizeste comigo, quando por eles lhe fora pedido.

Findo, lembrando dos cursos que frequentei, das amizades que fiz, e das pessoas que acreditaram em minha capacidade, e aqueles superiores o qual espelho-me, pelo alto grau de profissionalismo, ética e moral que possuem, representados pelo Sr. Maj PM R/R Nivaldo (meu pai), Sr. Cap PM Henrique, Sr 1º Ten PM Vitor, 1º Ten PM Célio e Sr. 1º Ten PM Viana. Que Deus ilumine a todos” (Camboja).

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Alexsandro Souza dos Santos

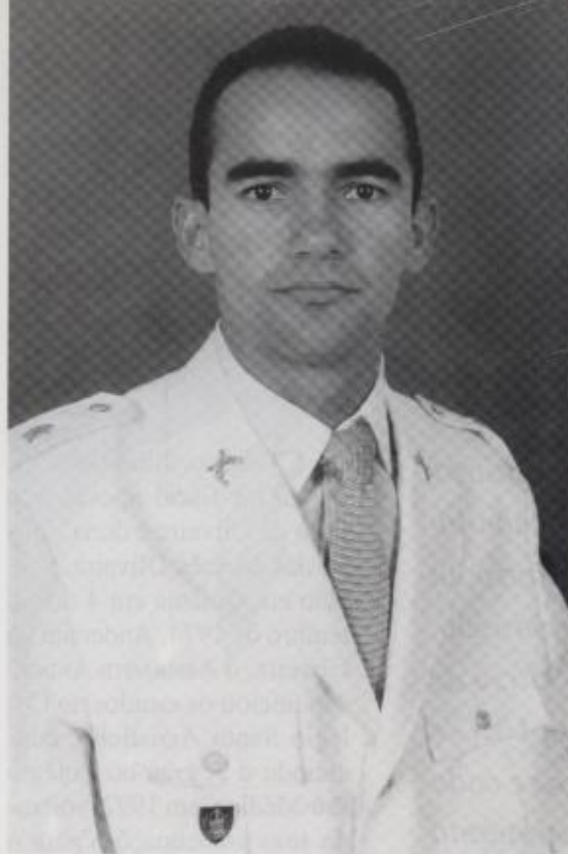
Após três anos de luta o Aspirante Alexsandro concretiza um grande sonho, que no início era para ele algo muito distante, mas que hoje representa um ideal de vida alcançado, após a transição de inúmeros obstáculos: ser Oficial da Polícia Militar

Alexsandro Souza dos Santos, o ASPIRANTE ALEXSANDRO, é natural de Gov. Dix-Sept Rosado, no Rio Grande do Norte, onde nasceu em 28 de junho de 1972, filho do lavrador José Silvino dos Santos e dona Antônia Neuza Souza.

Casado com a senhora Marta Justina O. Souza, tem os filhos Alexander Oliveira Souza (4 anos) e Amanda Milenna Oliveira Souza (1 ano).

Iniciou os estudos em 1978, na sua terra natal, concluindo o 2º grau em Goiânia, em 1990, tendo ingressado, no ano seguinte, como soldado do EB, em 1992 foi soldado da PMGO, em 1993 cabo, e, em 1996, sargento PM, antes de ingressar no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar.

Em sua família há um outro militar, o cabo PM José Alves da Silveira, mas assegura haver optado pela carreira



militar sem influência de ninguém, apenas por vontade própria, objetivando explorar um novo mercado de trabalho. A decisão tomou em 1990, quando era soldado do EB, por admirar a ética, moral e disciplina existentes na corporação.

Marcaram nesses anos de Academia o bom relacionamento com todos os membros da APM, também o ensino ministrado na formação profissional do oficial-PM.

Pretende cursar Direito e buscar a profissionalização e diz que a PM busca a evolução, porém caminha a passos lentos e que "os integrantes da corporação cultuam o egocentrismo". Sente-se renovado e com perspectivas de melhorar a cada dia seu trabalho no intuito de servir melhor à comunidade e deseja aos futuros cadetes que busquem atingir seus novos horizontes e que respeitem a posição de seus semelhantes.



"É chegado o momento mais importante e o mais difícil do curso, momento este de decisões para toda a vida, onde verdadeiros amigos de três anos de sacrifícios e muito trabalho se separam, levando na bagagem os ensinamentos aqui aprendidos e, o mais importante, a lembrança de momentos especiais da sua vida profissional.

Um dos meus maiores desejos é poder seguirmos crescendo juntos como irmãos. Mas, se qualquer dia a vida

Mensagem

nos separar, porque nossas obrigações precisam mais de nosso tempo, quero que saibam que as horas felizes que tenho na grata companhia da turma são momentos inesquecíveis, que guardarei para sempre na vida. Sei que a separação nunca é fácil, mas a consciência de que fizemos o melhor nos serve de alívio e conforto.

Nesse momento elevo o meu pensamento aos limites do mar e da noite porque serei maior que meu corpo, porque

o mar é mais que a água e o vôo é mais que a águia. A definição de vitória... É o sucesso em qualquer luta. Um combate terminado em triunfo.

Ficam aqui meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que assim como eu conseguiram transpor este primeiro obstáculo. Minha gratidão a Deus pela força em todos os momentos, a Marta (minha esposa), meus filhos (Alexander e Amanda Milenna), minha mãe, meus familiares e a todos os meus amigos.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

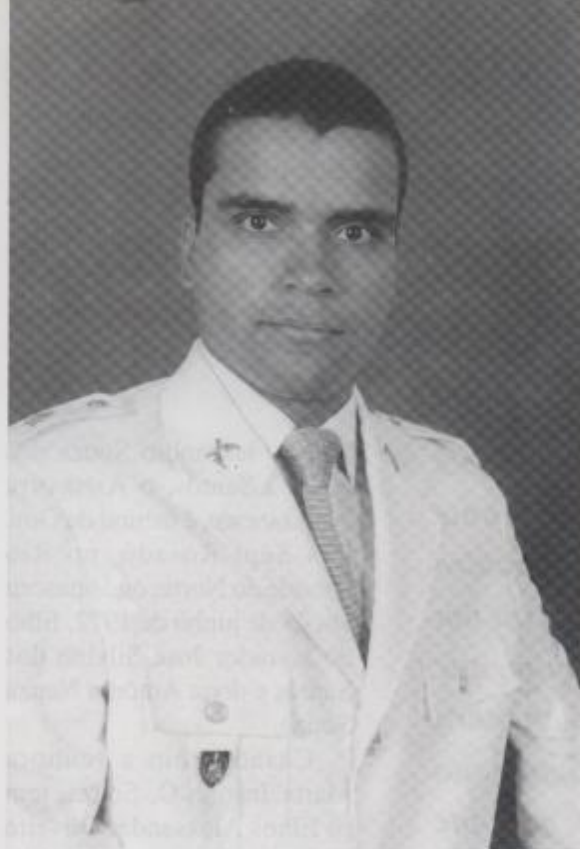
Anderson de Oliveira

Planejando realizar um bom trabalho dentro da Corporação, concluir o curso de Direito na UCG e aprimorar-se cada dia mais enquanto profissional e como pessoa, o Aspirante Anderson reconhece na PM ótimo lugar para se aprimorar e ampliar fronteiras

Solteiro, filho do auditor fiscal aposentado Edio de Oliveira e dona Eulina das Mercês Oliveira, nascido em Goiânia em 4 de setembro de 1974, Anderson de Oliveira, o ASPIRANTE ANDERSON iniciou os estudos no Colégio Santo Agostinho, concluindo o 2º grau no Colégio Pré-Médico, em 1992, voltando suas preocupações para o vestibular. Hoje cursa Direito na UCG.

Paralelamente ao vestibular, preparou-se com sucesso para ingresso no Curso de Formação de Oficiais. Tem um tio coronel da PMPA, Américo Brasiliense Rios, hoje na reserva remunerada, decidindo ser militar por ver na PM um lugar onde poderá ampliar seus horizontes e abrir novos caminhos em sua vida.

No mercado de trabalho iniciou-se em 1995, trabalhando no Departamento Cultural da UCG. Foi estagiário no es-



critório de advocacia Tibúrcio Pena e Associados e trabalhou na Secretaria da Juventude da Prefeitura de Goiânia antes de ingressar no CFO da PM.

O que mais marcou nesses três anos de APM foram as amizades feitas durante o curso, os momentos de dificuldade tanto nos estudos quanto trabalhos operacionais, e a alegria nos momentos de vitória.

Planeja realizar um bom trabalho dentro da corporação, terminar o curso de Direito e

aprimorar-se a cada dia como profissional e como pessoa.

Diz que a APM é um ótimo lugar para aprender e ampliar fronteiras, lugar de forjar o caráter e a coragem. Conclui o curso com o desejo e a vontade de fazer o melhor, com esperança e fé nos dias que virão. E deixa aos futuros cadetes a mensagem de que, mesmo com as mais difíceis e duras provas de cada um, não desista de seus sonhos, e lute para atingir seus objetivos.



Mensagem

“De tudo o que eu aqui aprendi o mais importante foi saber valorizar as amizades e romper minhas limitações. A luta diária molda o caráter e forja o profissional; somos como o diamante bruto que lapidado mostra sua beleza. Foi assim que neste últimos anos este grupo lapidado mostrou todo seu valor. Agradeço a Deus pela oportunidade de aqui estar, aos meus pais por toda a força e apoio e a meus irmãos e amigos, companheiros fiéis de todas as horas.

Fica a esperança e o desejo de que o futuro seja repleto de oportunidades e momentos felizes. Que tanto o meu trabalho como o de toda minha turma possa gerar bons frutos para a corporação e para a sociedade. Combatemos o bom combate, e apesar das dificuldades impostas a mim e ao grupo pela contingência da vida, somos conscientes de que tudo foi em prol de um boa causa, pois como nos diz Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena, se alma não é pequena”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

André Luiz Diques da Costa

O Aspirante Diques, que ingressou na PM como soldado, aos 19 anos, passando por vários concursos, valoriza na APM as amizades conquistadas, os ensinamentos transmitidos e os horizontes que foram ampliados e a fé com que todos alcançaram os seus objetivos

André Luiz Diques da Costa, o ASPIRANTE DIGUES, nasceu em 25 de setembro de 1975, em Goiânia, filho do vendedor Cláudio Roberto e de dona Divina da Costa. Solteiro, iniciou seus estudos no Instituto Joana D'Arck, concluindo o 2º grau no Colégio Meta, antes de ingressar na Academia de Polícia Militar. Leva da APM boas lembranças como as amizades conquistadas e os novos horizontes que a ele foram revelados pelos mestres.

Começou no mercado de trabalho como office-boy na Caixa Econômica Federal pelo CESAM, depois dos 14 anos, foi estagiário na Caixa e ingressou na Polícia Militar aos 19 anos, pretendendo seguir carreira. Não tem militares na família nem fez opção pelo militarismo por influência de terceiros. Decidiu ser militar quando percebeu sua vocação.

Foram vários desafios, muitos dias e noites mal dormidas. De muitos dias de lazer me abstive pelo estudo para lograr êxito. O oficialato é uma realidade que conquistei, porém, não é a última luta. Sei que terei algumas difíceis, outras mais amenas, mas será necessário persistir. Sempre confiei em tudo o que faço, portanto, não fracassarei diante dos obstáculos que forem surgindo. Procurarei galgar novos horizontes. Subi mais um degrau, mas não cheguei



Por volta dos 19 anos, ingressou nas bases da Corporação como soldado, depois passou por vários concursos dentro da PM. Valoriza na APM as amizades conquistadas, os ensinamentos transmitidos pelos mestres, os horizontes que foram ampliados, as dificuldades financeiras, as brincadeiras de curso, as jornadas policiais e até mesmo os "ralas", a fé de todos de alcançarem os objetivos almejados.

Planeja ingressar nas vari-

as áreas de atuação da PMGO e divulgar o trabalho da PM a todos, tanto ao público interno quanto ao externo. Seu sentimento em relação à PM resume numa frase: "Faço o que gosto e gosto do que faço". E segue com o espírito cavalheiresco cheio de orgulho, honra, e com muita garra.

"...Se lembra quando a gente chegou um dia a acreditar que tudo era pra sempre, sem saber que o pra sempre, sempre acaba..."

Mensagem

ao fim, pois aquele que considera que não há mais objetivo a alcançar não terá razão para prosseguir vivendo. Dedico aos meus pais essa vitória, pois diante de inúmeras dificuldades me educaram e possibilitaram chegar a mais uma conquista. "A vida é uma constante busca de objetivos e quem perseverar na luta alcançará a vitória".

Agradeço aos meus familiares e amigos que me incentivaram na carreira militar e me apoiaram moralmente, em

especial aos meus pais, o meu padrinho Antônio e minha namorada. Deram-me muita força, apoio moral, para persistir a cada concurso, não desanimando. E finalmente agradeço a Deus, que me revelou que "nenhum coração jamais sofreu quando foi em busca de seus sonhos, pois cada momento de busca é um momento de encontro com Deus e a Eternidade".

E que seja feita a vontade do Grande Arquiteto do Universo hoje e sempre.



Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Clézio Vieira de Melo

“Não seria justo se dissesse que venci mais uma etapa obstaculosa de minha vida, pois muitas foram as pessoas que estiveram junto a mim compartilhando os momentos difíceis dessa caminhada e contribuindo para que esse objetivo fosse alcançado”

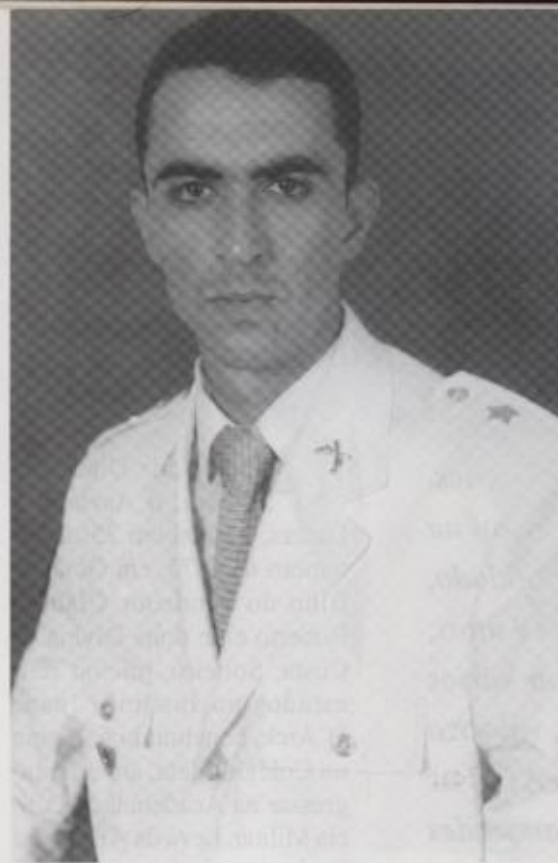
Clézio Vieira de Melo, o ASPIRANTE CLÉZIO, é natural de Goiânia – nasceu em 19 de novembro de 1972, filho do lavrador Waldomiro Vieira de Melo e dona Olímpia Maria de Jesus. Casado com a senhora Tatiana Teles de Araújo Melo, é pai de Lucas Vieira de Melo Teles. Iniciou os estudos na Escola Estadual Fazenda Lageado e prosseguiu no Colégio Estadual Marsomilton A. de Oliveira e Colégio Estadual Machado de Assis. A aprovação no concurso para sargentos, o início do namoro que deu origem ao seu casamento e a aprovação no concurso para oficial são as lembranças mais



“Neste momento que concluo mais uma etapa importante de minha vida – quem sabe a mais marcante delas – rendo-me ao respeito e às lembranças das pessoas que me contagiaram com esperança, força de vontade e perseverança. Muitas foram as pessoas que estiveram comigo nos momentos mais difíceis da caminhada, ajudando no objetivo alcançado.

Esta hora de alegria e satisfação me faz perenizar o

respeito e o amor que sinto pelas pessoas que me incentivaram. Dedico a elas a conquista e, em especial, à minha compreensiva, amável e amada esposa e a meu filho, que são a razão para que eu prosiga com uma longa vida; à heróina que me trouxe à vida, minha mãe, e a meus irmãos e irmãs, que sempre me ampararam nos momentos difíceis e sorriram, comigo, os momentos de alegria; a todos os demais familiares e amigos e



marcantes de sua época de estudante.

Trabalhou em serviços gerais até 1990, foi eletricitista predial e industrial até 1993 e sargento PM até 1997. A influência pelo militarismo foi de um irmão falecido, o cabo PMMG Vicente Paulo de Melo – porque era muito apegado a ele, que era seu padrinho, e porque achava o militarismo muito bonito e interessante. Em 93, quando viu o anúncio do concurso, já gos-

tava da profissão pelo fato de seu irmão ter sido militar.

Lembra-se com carinho do nascimento de seu filho, da apresentação na APM e da solenidade de formatura dos Aspirantes. Deseja crescer profissionalmente e dar melhores condições de vida aos seus familiares.

A Polícia Militar representa esperança e retoma o trabalho na comunidade com espírito de luta pelo reconhecimento profissional.

Mensagem

ao meu pai e irmão Vicente Paulo de Melo, que mesmo não estando mais entre nós, nos alegram por serem parte de nossa família e por nos deixar tantos bons exemplos.

Entre as tantas pessoas que me auxiliaram na vida de estudante, não poderia deixar de compartilhar este momento com os ilustres professores. Em homenagem a todos os mestres que tive e, representando-os, tomo a liberdade de citar os nomes da ilustíssima professora Maria Jo-

ana Porto, da Escola Estadual Fazenda Lageado, que me iniciou na vida de estudante e sempre foi exemplo de pessoa e de profissional dedicada à missão de educar, e o ilustríssimo professor Jefferson, do Colégio Estadual Machado de Assis, que, além de professor, foi um amigo, que me recordo sempre que me vêm à mente suas palavras: “Sejam tenazes e vocês conseguirão”, que sempre dizia aos alunos que pretendiam fazer um curso superior”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Edmar Pereira de Araújo

A decisão do Aspirante Edmar de ingressar na Polícia Militar não teve influência de terceiros, foi uma opção pessoal, que representa a realização de um sonho de infância e a concretização de um projeto profissional

Edmar Pereira de Araújo, o ASPIRANTE EDMAR, é natural de Anápolis. Solteiro, nasceu em 26 de outubro de 1975, filho de Gerson Pereira de Araújo e Arhat de Jesus Araújo.

O 1º grau realizou na Escola Zeca Batista e Colégio Professor Faustino, prosseguindo o 2º grau no Colégio Einstein, em Anápolis, e o 3º grau na Universidade Estadual de Goiás (UEG), também em Anápolis.

Suas experiências no mercado de trabalho incluem atuação como professor de 2º grau no Colégio Antesima Santana, em Anápolis, em 1994, tendo sido também estagiário na Cebrasa, na área de contabilidade, além de supervisor daquela empresa.

Tendo sido aprovado no Curso de Formação de Oficiais, na Academia de Polícia Militar, em 1997, deixou a Cebrasa para ingressar na Po-



lícia Militar. Hoje, com muito orgulho, conclui o curso e sai Aspirante a Oficial.

Tem na família outro militar, um irmão mais velho, o 1º tenente Edmilson. Mas a opção por ingresso na carreira militar não foi por influência de ninguém, apenas uma decisão pessoal que representa a realização de um sonho de infância e sobretudo a concretização de um projeto profissional.

Afirma que na Academia

de Polícia Militar conquistou um ótimo aprendizado, embasado na união e no o espírito de corpo, acrescentando que outro ponto importante neste período foi ter concluído o seu curso superior em Anápolis. Com isso, aprendeu valorizar cada minuto, aproveitando o tempo da melhor maneira possível.

Deseja enfim registrar o melhor desempenho em sua carreira como integrante da PM, esta instituição secular.



“Senhor, na alegria da vitória, sentimos-te mais forte e, em agradecimento por tantas bênçãos recebidas, ofereço-te o meu futuro.

A vocês, pais, dedico esse dia, dia esse que foi precedido por tantos outros, onde o apoio, o sorriso, o amparo e a

força me fizeram dar cada passo quando me era difícil até mesmo levantar. Agradeço por toda força recebida de minha irmã, Dênia e cunhado Paulo, meus irmãos: Edvan, Edmo e Edmilson, e cunhada Fabiane, que me ajudaram a fortalecer em todos os momentos. A

Mensagem

você Adriana, que na posse dos nossos sonhos e na alegria de sermos, se anulou por nós, dando forças para transpor barreiras, na certeza de que cada nova conquista será o adorno maior para os nossos corações.

Na vida existe tempo para todas as coisas e um tempo para cada coisa. Existe o tempo para trabalhar e o tempo de descansar. Existe o tempo de sofrer e o tempo de sorrir. Todos estes tempos, quando aceitos e vividos, são partes integrantes de todos da vida -

nosso grande tempo de viver.

Porém, num determinado momento, o homem pára, parece que escuta e às vezes não ouve. Olha, mas nem sempre vê. É que chegou para o homem a hora da decisão: o momento inevitável de dar um rumo ao todo da vida e descobrir um sentido ao tempo de viver. Muitos são os caminhos, porém, outras tantas as escolhas. Cabe a cada homem a iniciativa de trilhar o seu caminho. Cabe a cada um de nós a coragem de assumir a própria escolha”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Eduardo Bruno Alves

Sobrinho do coronel Alvaro Alves Júnior, o Aspirante Bruno reconhece ter sido o tio, inconscientemente, quem o influenciou a ingressar na Polícia Militar, afirma gostar da PM e admite que o militarismo está no seu sangue

Solteiro, filho do aposentado Emanoel Abel Alves e da cabeleireira Marta Aparecida Alves, Eduardo Bruno Alves, o ASPIRANTE BRUNO, nascido em 13 de maio de 1976, em Goiânia, iniciou seus estudos no Colégio Paris Camille, cursando o 2º grau no Colégio Gonçalves Lêdo, numa época em que lembra do grande entrosamento que mantinha com os professores e com os demais alunos do colégio. Ingressou na Universidade Católica de Goiás e cursa no momento Psicologia.

O primeiro trabalho foi aos 8 anos, de engraxate, ao lado de um irmão, desdobrando-se também como vendedor de picolés, no período de férias escolares. Aos 12 anos trabalhou como office-boy em uma loja e, a partir dos 16 e até os 18 anos, trabalhou na Celg. Entrou para a Polícia Militar pelo Curso de Formação de Sargentos e, em 1997, passou no



concurso para o CFO.

Sobrinho do falecido tenente-coronel Neto e do coronel Alvaro Alves Júnior, admite ter sido este último, inconscientemente, quem o influenciou a ingressar na Polícia Militar. Acha que o militarismo está no sangue.

Faz planos agora de se formar no curso de Psicologia e cursar pós-graduação, ainda fazer o curso de Letras e, se possível, montar o seu próprio consultório Psicológico.

Afirma que realmente gosta da Polícia Militar, diz ser um sentimento muito forte. Fica insatisfeito com fatos que internamente acontecem na corporação ou com a incompreensão da sociedade em relação à sua profissão. Conclui o Curso de Formação de Oficiais com satisfação, por ter agora uma grande bagagem intelectual para o serviço policial militar, mas com receio por temer não haver o retorno esperado por ele.



“Às vezes andando pelo pátio, subindo ou descendo as escadas da APM, questionava-me se realmente eu estava na Academia de Polícia. Aquele lugar para mim sempre foi uma espécie de fantasma na minha carreira, um lugar que mesmo com todo medo eu devia encarar. Um longo período lá permane-

Mensagem

ci. Momentos difíceis passei, amigos fiz.

Agora olho para trás e parece que tudo passou tão rápido, o tempo parece que apagou as lembranças, “venci o fantasma!”

Após tudo acabado consegui consciência e humildade para me desculpar e agradecer a todos aqueles que estavam a minha volta e suportaram minha somatização, meus amigos, meu tio, que me inspirou, meus irmãos, meus pais que tanto amo, meus parentes, mi-

nha Camilla – que sempre ouvia meus lamentos – enfim, todos que me acompanhavam.

Graças ao Grande Mestre, que sempre me deu forças, e a todos que me ajudaram, hoje tenho minha espada como fiel companheira e as estrelas a iluminar minha jornada.

Aqui termino explicitamente um período de formação, um outro momento em minha vida tento começar e não cometer os mesmos erros”.



TURMA 2º TEN. PM ROSIRON WAYNE DE OLIVEIRA JÚNIOR
IN MEMORIAN

ASPIRANTES/99



Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Ênio José Carlos Hans

O Aspirante Hans manifesta seu agradecimento à Polícia Militar de Goiás por lhe haver possibilitado a oportunidade de ascender à carreira de Oficial PM, propiciando-lhe grande experiência de vida

Goiano de Campestre, solteiro, filho do saudoso advogado Heli Carlos Hans e da funcionária pública Geni Rosa Carlos Hans, o ASPIRANTE HANS, no batismo Ênio José Carlos Hans, nasceu em 28 de maio de 1974.

Iniciou seus estudos em trindade, em 1981, e guarda na memória a lembrança da sua primeira professora, Ângela. Foi estudante até os 19 anos, quando conseguiu aprovação na Escola Técnica Federal de Goiás e no exame de seleção do Curso de Formação de Sargentos da Polícia Militar. Optou pela PM e desistiu do curso de Mecânica da Escola Técnica Federal.

Tem na família um primo que é militar, o sargento PM Abreu, justamente quem lhe deu conselhos para que ingressasse na Polícia Militar. Hoje, não tem dúvidas em dizer que decidiu ser militar em razão da consistente carreira oferecida



pela Corporação.

Entre as lembranças da Academia de Polícia Militar, destaca as amizades, que segundo ele tiveram grande importância no incentivo para concretização do curso; e a ampla visão técnico-profissional que lhe foi oferecida.

Entre os planos está o de galgar todos os postos da oficialidade militar e cursar outra Faculdade, considerando que o Curso de Formação de Oficiais na Academia de

Polícia Militar é de nível de 3º grau. Ele retorna ao trabalho junto à comunidade com a determinação de que, fazendo bem a sua parte, estará cooperando com o engrandecimento da Corporação perante a sociedade. E deixa aos futuros cadetes a mensagem de que, após se formarem não se esqueçam das amizades conquistadas e que nunca permitam que o tempo os transformem em maus profissionais.



“A conquista de um ideal – para muitos esta frase não possui um importante significado, porém, por ela muitos tombaram por terra, líderes arrastaram multidões, homens conheceram a glória, nações foram destruídas, raças foram extintas e impérios dominados.

A conquista de um ideal – motivo que abalou o Império Romano, que levou Cristo à cruz, a Igreja à inquisição, as nações às guerras, o homem à renascença, os europeus às

américas, o Brasil à Independência. Foram muitos os feitos, as realizações, as mudanças.

A conquista de um ideal – busca imperativa e consistente provedora de razões que me conduziram até este voluptuoso momento em que me vejo conduzindo sobre os ombros esta graciosa estrela, a qual traz encrustada em suas vértices o orgulho que foi cultivado, durante três anos, com muita determinação e luta.

Hoje ao ver-me Aspirante

noto o quão foi importante para mim o apoio que obtive das pessoas que estiveram ao meu lado, dando-me força e coragem para concretizar este ideal.

Obrigado a todos que me apoiaram e acreditaram em minha verdade, principalmente à minha mãe, à minha irmã, ao meu irmão, à minha querida namorada e ao meu filho(a), os quais foram fundamentais para que eu efetivasse este curso de Formação de Oficiais”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Ester Clementina Barbosa

A Aspirante Ester pretende colocar em prática as coisas boas que a Academia pôde oferecer. Dar o melhor de si como profissional e comandar também pelo exemplo

Solteira, Ester Clementina Barbosa, a Aspirante Ester, é natural de Goiânia. Nasceu em 6 de maio de 1976, filha do militar PM Giesi Liberato Barbosa e da senhora Neuza da Cunha Barbosa.

Sempre estudou em Goiânia, concluindo o 2º grau no Colégio Estadual Rui Barbosa, numa época em que também estudava teatro.

No mercado de trabalho iniciou-se em 1990 no Pró-Jovem, aos 14 anos, prestando serviço no Ipasgo. Com 18 anos foi contratada por uma empresa de informática, e continuou prestando serviço no Ipasgo, como digitadora. Deixou o emprego em janeiro de 1995, quando ingressou na PMGO como soldado. Em 1997 começou o curso de Sargento e, no mesmo ano, ingressou no CFO.

Na família há seu pai e três irmãos que são policiais mili-



tares, os quais não a influenciaram diretamente nesta opção profissional, mas diante da escolha deram total apoio para que lograsse êxito na carreira abraçada. O que mais marcou na APM foi o contraste em ser praça e assimilar os conhecimentos e responsabilidades de um oficial. A característica de ser uma turma "especial" fez com que momentos de desprazer ficassem marcados, não tanto, é claro, como os do dia-a-dia que a fizeram crescer muito.

Ela gosta do que faz, por isso se dedica e faz o melhor. Deseja agora conquistar espaços e dar exemplos. E dá a dica aos novos cadetes: saibam como aprender a aprender. Adquirir para si os conhecimentos e detectar os erros para não repeti-los, tratar o subordinado como gostaria de ser tratado e lidar com a sociedade como se fosse com seus familiares: irmãos, filhos... e tratar o superior com o mesmo respeito devido aos pais.



"Às vezes cheguei em casa nervosa e disse coisas que não queria, numa forma de extravasar angústia. Para meu conforto, sempre fui compreendida por meus familiares e, alguém muito especial, meiga e amiga dizia: "Calma filha, você vai conseguir..., isso passa..., falta pouco". É a você, mãe, que dedico e compartilho minha alegria e sucesso, obrigada, te amo muito!

A meu namorado sou imensamente agradecida pelo incentivo a fazer o concurso e

Mensagem

apoio no cotidiano da Academia, horas de estudo e momentos difíceis, tudo superado. Juntos temos conseguido nossos objetivos. Com suas atitudes mostrou-me como crescer e a viver num mundo melhor. Alexandre, com o seu jeito especial de ser, ensinou-me o valor das coisas, como ser e como fazer.

Seria injusto esquecer de meus "sogros", amigos e todos aqueles que me ajudaram: me ouvindo, aconselhando ou desejando ver o meu sucesso.

É bom tê-los comigo.

O CFO exige renúncias, mas deixa saudades. Quantos momentos marcantes: pela dor, pelo amor; risos e choros, até por banalidades. Cada um com o seu modo de ser fez com que nós, Aspirantes, crescêssemos juntos. Neste grupo há uma família ligada pela amizade. Deus esteja conosco propiciando sempre a saída e o retorno do trabalho à nossa família e a oportunidade de compartilharmos nossas experiências. A todos, sucesso!"

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMSE

Fábio Ricardo Sobral Kano

Da Academia de Polícia Militar o Aspirante Sobral leva a certeza de que nenhum obstáculo é insuperável, desejando ser um grande profissional na área que atuar, procurando ser destaque positivo em tudo que vier a fazer

Natural do Pernambuco, Fábio Ricardo Sobral Kano, o ASPIRANTE SOBREAL, é solteiro, nasceu em 4 de janeiro de 1974, filho do engenheiro Rivaldo Mário Kano e da psicóloga Vera Lúcia Sobral.

Começou as primeiras letras no Colégio CCPA, em Aracaju, no Sergipe, onde completou o curso primário, dividindo-se entre os estudos e a prática de esportes. O 2º grau cursou no Colégio Saint Louis, na mesma cidade. Passou com sucesso pelo vestibular e cursa Administração de Empresas, seguindo sua ânsia por maiores conhecimentos.

As experiências no mercado de trabalho incluem atuação como representante de plano de saúde, compensista no Banco Econômico e na Caixa Econômica Federal, além de haver trabalhado como corretor de imóveis.



O padrastrado militar e sua mãe o incentivaram a seguir a carreira na Polícia Militar. Mirou-se na conduta ilibada do padrastrado e no apoio materno, seguindo a vocação por uma colocação na sociedade.

Da Academia de Polícia Militar leva a certeza de que nenhum obstáculo é insuperável, desejando ser um grande profissional na área que atuar, procurando ser destaque positivo em tudo que vier a

fazer, identificando-se com os anseios e necessidades da Corporação. Acha que o espírito de confiança e renovação, aproxima a comunidade da polícia e estreita os laços.

O Aspirante Sobral espera que os futuros oficiais usem do bom senso e da inteligência, pois com esses alicerces terão maior chance de prosperidade, não esquecendo do seu lado afetivo, que deve sempre estar presente nas suas ações.



Mensagem

“Não hesiteis em lutar, sempre que aparecerem obstáculos à sua frente. Aqui lutei, me desgastei, passei por tristezas e algumas felicidades. Seguir o bons exemplos é sempre uma maneira eficaz de fazer o certo. Procurar estar sempre no lugar certo, com as pessoas dignas é a melhor maneira de também ser uma pessoa íntegra. Nesse momento consigo enxergar que venci o primeiro obstáculo da minha vida e que me preparei para os outros que virão.

Agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente são responsáveis por essa vitória.

Em especial a Deus, que me segurou e me conduziu nas horas em que eu mais precisei.

A maravilhosa mãe que eu tenho, que me incentivou e sempre me ouviu.

E à minha namorada, que nem imagina o quanto foi importante para mim. Quero que saiba que sempre estará junto a mim”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Geraldo Oliveira da Silva

Ao realizar o sonho de receber a espada, símbolo maior do oficialato, o Aspirante Geraldo deixa a Academia com a certeza de que vôos mais alto alcançará, buscando sempre o aperfeiçoamento e o conhecimento para ajudar a comunidade e a Instituição

Baiano de Santa Maria da Vitória, onde nasceu em 5 de dezembro de 1963, Geraldo Oliveira da Silva, o ASPIRANTE GERALDO, é filho do pedreiro Francisco Oliveira da Silva e dona Alexandra Ferreira da Silva. Casado com a senhora Maria Cristina Gonçalves da Cruz, tem os filhos Michelle (10 anos), Sheldon (oito), Patrick (cinco) e Yuri (três anos).

O curso primário fez em Natinópolis-GO, em uma escola rural, marcado por amizades importantes. O secundário concluiu em Anápolis-GO, em 1985, época que serviu na Base Aérea e de que se lembra de muitas dificuldades passadas, inclusive fome.

Iniciou-se no trabalho em Goiânia, através do Cesam, no Supermercado Passe Bem, Alô Brasil, Papelaria Fiscal, Papelaria Roriz e também alguns anos como servente de pedreiro e auxiliar de sapatei-



ro, tudo entre 1978 e 1992.

Daí em diante iniciou sua vida militar, passando primeiro pela Base Aérea de Anápolis e de lá para a PMGO. Não há militares na família, nem teve influência para ingresso na PM. Desde os 14 anos sonhava ser piloto da Aeronáutica, mas desistiu e buscou na PM a realização militar.

Da APM leva as lembranças das amizades conseguidas e dificuldades vencidas. Pretende agora cursar inglês, es-

panhol. Tem muita responsabilidade e respeito pela Instituição e busca trabalhar bem para elevá-la ao nível que merece, com o espírito de justiça e respeito à comunidade.

O Aspirante Geraldo acredita que o sucesso depende de cada um de nós: por isso nunca se deve desanimar, mas buscar sempre o melhor, e pensar positivo; porque a energia e as forças necessárias para vencer, estão na mente de cada ser humano.



Mensagem

“Um dia foi um sonho! Sonho que em 14 de julho de 1997, quando passei no concurso para o CFO, se tornou realidade. Quando cheguei, senti uma mudança muito grande em minha vida – desde os horários, até as atividades mais complexas. Há obstáculos, mas nenhum intransponível. Aprendi a vencer os adversidades, consegui alcançar objetivos, pois aqui se trabalha planos e metas.

Tenho certeza de que faremos muito pela Polícia Mili-

tar e comunidade. Na Academia aprendi muito, principalmente com disciplinas que irão ajudar muito na área profissional.

Aqui aprendi a ser prudente e observador no desempenho das funções, por isso levo comigo o espírito da sensatez e da compreensão e com muita tenacidade alcançarei meus objetivos.

O homem sem confiança é metade homem e metade fracasso; mas o homem sem Deus é totalmente fracasso”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

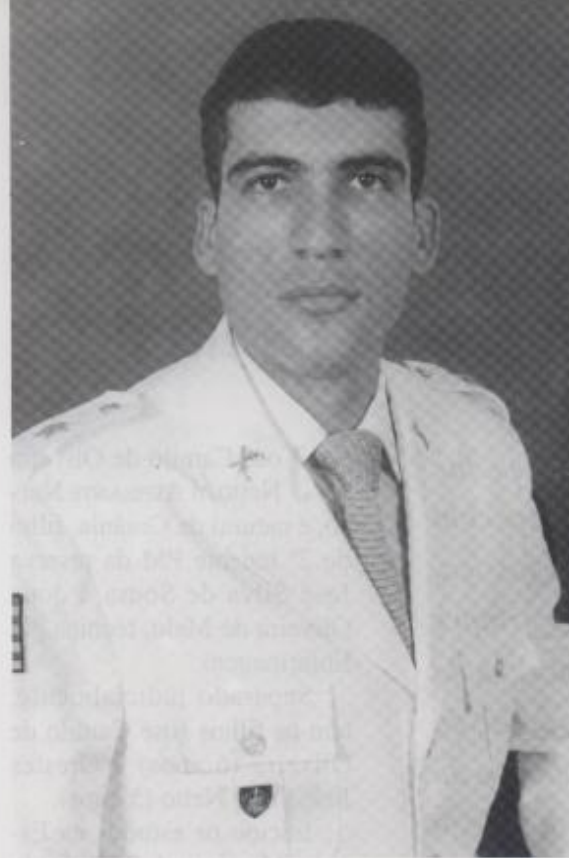
Giovane Rosa da Silva

O Aspirante Giovane deseja agora cursar Direito, Filosofia e Psicologia, sem medir esforços para fazer sua mãe e filho felizes, com garra, determinação e vontade de servir à comunidade como integrante da Polícia Militar

Solteiro, natural de Goiânia, nascido em 22 de maio de 1976, Giovane Rosa da Silva, o ASPIRANTE GIOVANE, é filho da pensionista Veneranda Rosa da Silva.

Iniciou os estudos no Colégio Estadual Duque de Caxias, cursando o 2º grau no Colégio Estadual Carlos Alberto de Deus, em Goiânia, lembrando-se com carinho das aulas de literatura e história, também dos professores e amigos. Aos nove anos trabalhou em cerâmica, aos 11 vendeu sorvetes, aos 14 trabalhou com secos e molhados, aos 15 foi almojarife de supermercado, antes de, aos 19 anos, ingressar na PM.

A decisão de seguir a carreira militar nasceu de uma vontade de desempenhar um serviço relevante à comunidade. Em 1994 encontrou um antigo amigo que estava fardado, fato que despertou nele um sentimento forte, indicando



que este seria o seu caminho.

Da APM leva a lembrança das lidas diárias, dos encontros e desencontros, dos amigos (professores, instrutores, companheiros de curso) e principalmente da superação pessoal que conquistou.

Aliada à sua carreira Policial Militar, pretende fazer os cursos de Direito, Filosofia e Psicologia, no campo familiar diz que não medirá esforços para fazer sua mãe e seu filho felizes. Leva consigo um

sentimento profundo de gratidão e a vontade inabalável de melhorar a instituição a fim de que ela cresça ainda mais perante a comunidade e proporcione o máximo de incentivo aos seus profissionais. Sente-se com extrema garra, determinação e vontade de servir à pessoas. Ele tem como lema: "Ame o próximo como a ti mesmo", porque com isso é possível mostrar que o mundo é viável e que ser feliz não é uma utopia.



"Atingir um desiderato é análogo à escalada de uma montanha. Os obstáculos são muitos, a altura nos faz hesitar e as forças parecem nos fugir à fadiga. Todavia, acredita-se que algo diferente e muito belo nos aguarda em seu topo. Através de seu esforço incansável, finalmente, o intrépido e obstinado alpinista nada mais fez do que acreditar em si e em que cada palmo de dificuldade seriam metros que ele cresceria em estatura, rumo ao seu ideal.

Mensagem

De onde está, vislumbrando incomensuráveis distâncias, sorri ao imaginar quão reduzido era o seu horizonte.

A vida conspira ao nosso crescimento. Cabe ao homem dar o aval ao seu destino, caso contrário, estará resistindo às suas tendências naturais. O limite se impõe ao que duvida da força de seu ideal.

Caríssimos camaradas, a felicidade não é uma utopia ou um salto imaginário, ela é a simples medida de nossa

capacidade de sorrir diante do magnífico espetáculo da vida.

Lembrem-se:

"Conseguir é começar, começar e ir em frente, ir em frente e não parar." (Do Aspirante)

Mãe, obrigado por ensinar-me a ser forte;

Ícaro, obrigado por mostrar-me que sou importante;

Aos amigos, obrigado por me compreenderem;

Deus, obrigado pela dádiva da vida".

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

José Camilo de Oliveira Netto

*Partidário dos que
agem sempre com
bondade e justiça,
trabalhando sempre
pelos caminhos da
verdade, da
honestidade e da
dignidade, o
Aspirante Netto
pretende galgar os
altos postos da
Polícia Militar*

José Camilo de Oliveira Netto, o ASPIRANTE NETTO, é natural de Goiânia, filho do 2º tenente PM da reserva José Silva de Sousa e dona Oliveira de Melo, técnica em Enfermagem.

Separado judicialmente, tem os filhos José Camilo de Oliveira (6 anos) e Orestes José Pinto Netto (5 anos).

Iniciou os estudos na Escola Municipal Presidente Costa e Silva, na Vila Redenção, em Goiânia. O 2º grau cursou no Instituto Dom Abel, em Goiânia.

Começou a trabalhar aos 16 anos, como office-boy, depois foi almoxarife, pacoteiro, auxiliar de escritório, caixa e auxiliar de CPD antes de ingressar no Curso de Formação de Sargentos e no CFO da Academia de Polícia Militar.

Além do pai, José Silva de Sousa, também o tio Raimundo Ferreira da Silva é 2º Ten PM da reserva remunerada.



Ingressou na PM também por influência de um amigo de infância, Ismael, que era 3º sargento PM e atualmente está lotado no Corpo de Bombeiros. Em novembro de 1990, após ouvir vários conselhos do amigo e embalado pelas lembranças de seu pai quando no serviço ativo, decidiu ser Policial Militar, admitindo haver encontrado na PM um emprego seguro.

Leva a lembrança da formatura das turmas do CFO/97

e CFO/98, que o deixaram na expectativa quanto ao seu grande dia, também dos vários amigos da APM.

O Aspirante Netto deseja agora, com espírito de bondade e justiça, galgar todos os postos da Polícia Militar e finalmente ser comandante da PM, com os melhores sentimentos de gratidão aos professores, instrutores e demais oficiais da Academia, que lhe deram a oportunidade de ser um oficial.



“O trabalho dignifica o homem, enobrece o espírito e produz riquezas. Investido desta idéia aprendi a vencer obstáculos, galgar novos degraus e realizar sonhos.

“Alguns nascem grandes, alguns realizam grandezas, porém alguns possuem um impulso de grandeza a conduzi-los” (Shakespeare).

Quando for traído pelo desânimo e pelo cansaço não desista dos seus sonhos e ideais. Erga a cabeça, fite os olhos no horizonte e diga a si mesmo:

Mensagem

“hei de vencer”, afinal não há vitória sem luta. Marche em frente, quebre as amarras, transponha os montes.

E lembre-se: “O coração do homem planeja seus caminhos, mas o Senhor lhe dirige seus passos” (Provérbios 16:9).

Hoje mais uma etapa está sendo vencida, mais uma vitória está sendo alcançada, e eu não poderia deixar de agradecer a Deus, Rei do Universo, por ter me concedido saúde, entusiasmo e perseve-

rança, colocando em minhas mãos a espada da vitória, para que pudesse lograr êxito e chegar ao final desta batalha que muito sacrifício exigiu.

Agradeço aos meus familiares e amigos que sempre me incentivaram e especialmente aos meus pais que sempre foram motivo de orgulho.

Meu pai, uma imagem proba e digna.

Minha mãe, o ponto de apoio para que eu pudesse vencer todos os obstáculos”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Leandro Ferreira Carvalho

O Aspirante Carvalho afirma ser a farda sua segunda pele, manifesta esperança de conseguir realizar os planos de comando, de luta pela legalidade e deseja que todo PM seja sobretudo competente e íntegro

Nascido em Dianópolis, no Tocantins, em 15 de dezembro de 1974, filho do mecânico José Carvalho Bonfim e dona Miguelina Ferreira Carvalho, professora, Leandro Ferreira Carvalho, o ASPIRANTE CARVALHO, é casado com a senhora Margareth Rose Ramos Carvalho e pai de Luis Gustavo, de três anos, e Laís, de dois anos.

Estudou no Colégio João D'Abreu, em Dianópolis, do primário ao secundário, concluído em 1993. Começou a trabalhar ajudando seu pai na mecânica e depois foi auxiliar de escritório de contabilidade. Depois, em Goiânia, foi office-boy até entrar na PM como aluno Sargento, em 1994, formando-se no posto no ano seguinte e, em 1997, ingressar no CFO.

Tem primos militares, que o incentivaram a entrar para a PM por considerarem uma profissão segura, diante da falta de mercado de trabalho e da



decepção com o antigo emprego. O que mais marcou na APM foram os exercícios prolongados objetivando correção de atitudes.

Quer contribuir para uma Polícia integrada à sociedade e no combate ao crime de um modo especial e, em particular, deseja que realmente se apresente os efeitos benéficos à sociedade e em contrapartida à tropa.

Deseja glória e reconhecimento por parte da sociedade e manifesta vontade “imensa

e até urticante” de mudar os rumos da PM. Deseja que todo PM seja íntegro. Diz que a farda é a sua segunda pele.

Mantém a esperança de conseguir fazer funcionar os planos de comando e de luta pela legalidade, lembrando aos novos aspirantes que a missão é árdua e conflitante, com desejo de que a felicidade brilhe em todos os lares e reflita na profissão.

“Que Deus esteja sempre nos seguindo e nos orientando no caminho certo”.



“No futuro triunfo e glória; no presente orgulho e vitória; no passado guerreiros iniciantes de uma grande batalha, pois para ser um aspirante não basta querer, tem que saber conquistar, lutar... vencer.

A estrela que carregará no ombro não é apenas uma divisa, mas o diploma de um grande homem, futuro da Polícia Militar. Pessoas humildes, perseverantes que com raça passaram por cima de todos os obstáculos.

Sorriam e chorem de ale-

Mensagem

gria, gozem com o sabor inefável da vitória. Nunca se esqueçam que tudo o que passamos será recompensado.

Desejo que a luz brilhe no caminho de todos nós e que a justiça esteja permanentemente protagonizada no palco de nossas vidas.

Agradeço a toda minha família pela força que me ofereceu nos momentos que mais precisava, também aos companheiros de farda e especialmente a Deus, motivo único de minha vitória.

Peço a cada amigo que tive que não se esqueça dos momentos felizes que nos foram proporcionados e que lembrem-se de que a felicidade não pode ser conseguida individual mas coletivamente, do contrário absolutamente ninguém será feliz.

Nós somos a esperança, assim como outros foram.

O passado faz o presente que conseqüentemente fará o futuro.

Cultivem hoje o que quiserem colher amanhã”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMMT

Luiz Sérgio de Deus Carvalho

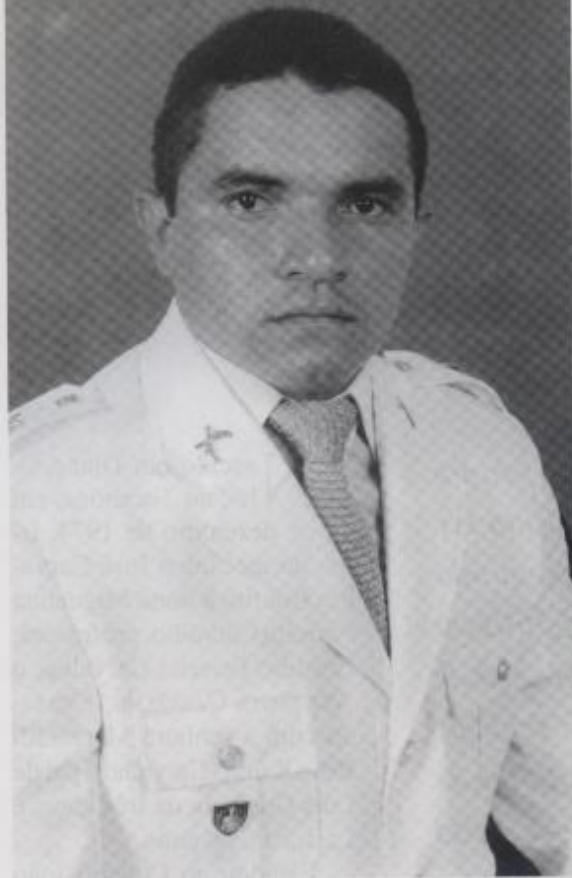
Entre os seus planos para o futuro, o Aspirante Sérgio destaca o desejo de fazer o curso de Direito e concorrer a cargos da Magistratura e Promotoria, declarando-se entusiasmado e propenso a desenvolver um excelente trabalho como oficial

O ASPIRANTE SÉRGIO, no batismo Luiz Sérgio de Deus Carvalho, é natural de Cuiabá, no Mato Grosso, onde nasceu em 20 de fevereiro de 1972, filho do aposentado Maurício Maria de Carvalho e dona Iris de Deus Carvalho.

Em Cuiabá viveu a infância e adolescência, de gratas recordações na convivência familiar e com amigos.

Foi em Cuiabá onde também iniciou os estudos, no tradicional Liceu Salesiano São Gonçalo, onde prosseguiu no 2º grau até a conclusão e ingresso, depois de merecida vitória no concorrido vestibular, na Universidade Federal de Mato Grosso.

De seu currículo profissional consta a passagem como agente administrativo e oficial do Exército - NPOR, lembrando que tem na família um militar, o tio tenente-coronel PM Carvalho, mas observa que, contudo, não veio de seu



tio a influência para que optasse pelo ingresso na carreira militar. A decisão de ser policial militar tomou em 1991, durante o tempo que cumpria serviço obrigatório no Exército Brasileiro. Hoje, ao concluir o Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar, entre os seus planos para o futuro o Aspirante Sérgio destaca o desejo de fazer o curso de Direito e concorrer aos cargos da Magistratura e Promotoria.

Declara entusiasmo e se diz propenso a desenvolver um excelente trabalho como oficial da Polícia Militar. Afirmo que com coragem e auto-confiança todos estão preparados para desenvolver trabalhos e ocupar funções imprescindíveis ao fortalecimento e à continuidade da PM. Sua mensagem aos novos aspirantes é de que assumam os lugares que lhes serão atribuídos e correspondam às expectativas da comunidade e da Corporação.



Mensagem

“Ao concluir o Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás levo comigo as lembranças de alguns dos momentos mais importantes já registrados em minha vida profissional como integrante da Corporação.

Agradeço primeiramente a Deus por mais esta conquista de grande importância em minha vida.

E registro com carinho especial meu agradecimento aos meus pais, Maurício Maria de

Carvalho e Iris de Deus Carvalho, que nunca faltaram com seu apoio e dedicação nos momentos cruciais da minha vida.

Finalmente, manifesto os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que contribuíram de alguma forma com a minha formação profissional, assumindo compromisso de honrar e dignificar a Corporação que optei por servir e à qual pretendo me dedicar ao máximo em benefício da nossa comunidade”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMMT

Lupércio Cabral Santos

O Aspirante Cabral Santos diz que aprendeu muito nos momentos de alegrias e tristezas do curso, lembrando palavras dos pais: o sucesso é alcançado mediante uma combinação de esforço, determinação e inteligência

Natural de Barra do Garças, no Mato Grosso, Lupércio Cabral Santos, o ASPIRANTE CABRAL SANTOS, nasceu em 19 de junho de 1979, filho do policial civil aposentado Paulo Francisco dos Santos e da senhora Lupercina Alves Cabral.

Cursou o 1º grau no Colégio Santa Júlia e Colégio São Gonçalo, em Cuiabá-MT, de 1985 a 1992, o 2º grau no Colégio Salesiano São Gonçalo, de 1993 a 1995, quando prestou o vestibular na UFMT, logo que terminou o 2º grau, para o Curso de Formação de Oficiais (CFO), onde passou em 3º lugar. Em fevereiro de 1996 a Polícia Militar de Mato Grosso mandou os quatro primeiros colocados para a APMGO, a fim de cursarem o CFO. Esse é o seu primeiro curso em nível de 3º grau e sua primeira profissão.

Além do pai, que foi policial civil, tem um tio militar, o soldado bombeiro Duplanil



Alves Cabral, mas afirma que não houve influência na sua opção pelo militarismo. Pelo contrário, todos ficaram surpresos com sua escolha profissional. Decidiu ser militar no 3º ano do 2º grau, em 1995, quando estava prestes a fazer a matrícula para o vestibular. Sentiu dúvida entre Direito e o CFO, mas a admiração pela carreira militar falou mais alto.

O que mais marcou nesses anos de APM, segundo ele, foi o amadurecimento precoce e obrigatório a que os jovens

cadetes são submetidos e a enorme saudade de seus pais.

Nos seus planos para o futuro inclui cursar o que falta para se tornar bacharel em Direito, estudar e falar inglês e espanhol, continuar desenhando e até mesmo fazer uma faculdade de artes. Diz que seus sentimentos em relação à PM são de muita admiração e vontade de mostrar seus serviços. Deseja ser um eterno defensor da PM, lutando para melhorar a imagem da corporação junto à comunidade.



“Acima de tudo agradeço a Deus, por ser filho de tão maravilhosos pais, sr. Paulo Francisco dos Santos e sra. Lupercina Alves Cabral, que com suas faces preocupadas e envelhecidas no correr destes anos tanto trabalharam, oraram, apoiaram-me incondicionalmente, impulsionaram-me para a luta, sempre pensando em me dar o melhor. Obrigado por existirem, a vitória não é minha, é nossa.

Agradeço aos meus tios e primos, pela força e admira-

Mensagem

ção que sempre dispensaram a mim, desejando que meu tio Antônio Alves Cabral, *in memoriam*, esteja para sempre sob a luz de Deus. À minha segunda família que me adotou como verdadeiro filho, os sogros, Cel. PM Efigênio e dona Herta, os cunhados, que foram meus irmãos, Cad. PM Efigênio e Melissa, à minha futura esposa, a senhorita Priscila Borges de Almeida.

Aos Aspirantes/99 desejo somente felicidades e conquistas, agradecendo a todos

pelo profissionalismo, amizade e boa acolhida que proporcionaram-me. Os amigos goianos, que são tantos, nestes quatro anos, lembrem-se que no Estado de Mato Grosso estará este oficial sempre a admirar, o povo e esta maravilhosa terra de vocês. Também os amigos estrangeiros, que longe de suas casas e famílias lutam pela vitória na tão almejada carreira militar e ao retornarem aos seus Estados encham de orgulho todos que ali os admiram e os esperam”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Paulo Roberto da Silva Almeida

Ao final do Curso de Formação de Oficiais, o Aspirante Paulo Roberto leva consigo muito orgulho e satisfação, aliados à esperança de dias melhores, com muita vontade de prestar um bom serviço e ajudar as pessoas com base nos conhecimentos adquiridos

Casado com a senhora Lindamar Maria Santana Almeida, pai de Paulo Júnior (13 anos) e de Marcelo (8 anos), Paulo Roberto da Silva Almeida, o ASPIRANTE PAULO ROBERTO, é natural de Ananguera-GO, onde nasceu em 17 de julho de 1963, filho do saudoso senhor Francisco de Almeida Filho e dona Luzia Inácia da Silva.

Começou os estudos em Pires do Rio, guardando desta época boas lembranças dos amigos de infância. Também naquela cidade, na FAESCI, cursou o 3º grau, destacando-se nas aulas de astronomia e geologia.

Antes de seguir a carreira militar, foi trabalhador rural e pedreiro. Tem na família três irmãos militares, os cabos PM Plínio e Kardec e o soldado Almeida.

Ainda jovem sentiu forte vocação pelo militarismo, decidindo então ingressar primeiro na Aeronáutica e pos-



teriormente na Polícia Militar.

Ele diz que tudo o marcou nesses anos de Academia. Como o prazer de se formar Oficial Combatente, motivo de muito orgulho, igualmente os amigos, os obstáculos rompidos, o êxito no curso e tudo o mais.

Pretende concluir o Curso de Formação de Oficiais e posteriormente a sua faculdade, na qual ficou faltando apenas quatro meses para chegar à sua formatura.

Depois, pretende retornar

à sua cidade de origem e prestar um bom serviço à comunidade e ser feliz.

Leva consigo muito orgulho e satisfação, aliados à esperança de dias melhores, com muita vontade de prestar um bom serviço e poder ajudar outras pessoas com base nos conhecimentos adquiridos na Academia de Polícia Militar.

Aos futuros cadetes da Polícia Militar deixa a mensagem de que sejam firmes em seu ideal e que o tenham como meta a ser atingida.



Mensagem

“Manifesto meus melhores agradecimentos e sobretudo faço questão de dedicar esta importante vitória na minha vida profissional primeiramente a Deus e a Nossa Senhora, meu escudo e fonte inspiradora de toda a minha vida.

Agradeço também com um carinho especial à minha esposa, Lindamar Maria Santana Almeida, a meus filhos Paulo Jr. e Marcelo, que me ajudaram a transpor os obstáculos e chegar ao final da jornada com pleno êxito.

Finalmente, agradeço aos amigos de um modo geral que me auxiliaram a realizar um sonho que se arrastou ao longo de vários anos e que graças a uma série de fatores veio a se concretizar nessa data, com a conclusão do Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar, marcando o início de uma nova jornada.

Dedico também essa vitória à todos aqueles que acreditam em si mesmos e lutam pelos seus ideais”.

Galeria dos Aspirantes

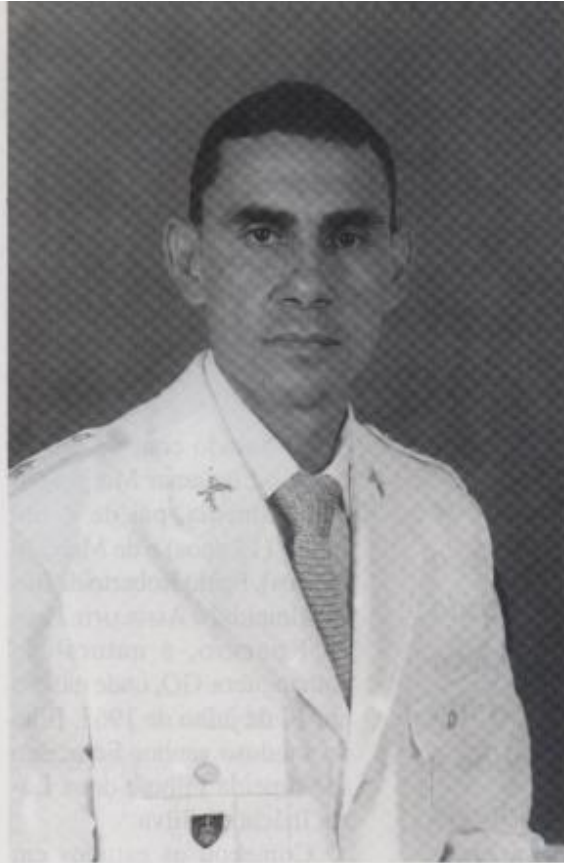
ASPIRANTE – PMGO

Reinaldo Honorato Campos

O Aspirante Reinaldo sente-se muito privilegiado em poder trabalhar no que considera um dos principais segmentos sociais, manifestando-se integrado à Polícia Militar com a responsabilidade de mantê-la em permanente harmonia

Reinaldo Honorato Campos, o ASPIRANTE REINALDO, é goiano de Anápolis, nasceu no primeiro dia de outubro de 1966, filho do saudoso senhor João Campos, fiscal arrecadador, e dona Zildete Honorato Campos. Casado com a senhora Elza das Dores da Silva Campos, é pai dos gêmeos Erik e Regina (dez anos) e de Luana (sete anos).

Iniciou os estudos no Educandário Dom Pedro II, em Anápolis, prosseguindo no Colégio Einstein e no Colégio Grauss até a conclusão do 2º grau, quando ingressou na Aeronáutica, servindo na Base Aérea de Anápolis. Em 1987 iniciou o curso de Enfermagem na UCG, trancando a matrícula um ano depois para ingressar na PM, mesmo com alguma influência contrária de familiares. Não há um marco desta opção, foi voluntário no serviço militar da Aeronáutica e o destino o conduziu às fileiras da PM, onde iniciou no



curso de formação de Sargentos, em 1988. Ele diz que na Academia de Polícia Militar viu pessoas de personalidades diferentes terem que se unificarem e se adequarem aos outros companheiros, dentro do melhor espírito da Corporação. Reconhece haver investido muito em seu projeto profissional e afirma que a partir de agora pretende dar maior atenção à família.

Sente-se, segundo afirma, muito privilegiado em poder trabalhar no que considera um

dos principais segmentos sociais, sentindo-se integrado à Polícia Militar e com a responsabilidade maior de mantê-la em permanente harmonia.

Ao final do CFO diz sentir-se o mesmo, porém com um conhecimento mais amplo. Por isso retorna a seu trabalho "com a mesma dedicação à sociedade". Aos novos cadetes, deixa a mensagem de que conciliem os seus conhecimentos com o que há de melhor em cada um, para ajudar quem precisa.



"A longa caminhada dessa brilhante fase da minha vida

profissional chega ao seu final, mas o mérito do êxito não é

Mensagem

meu, tenho que dividir entre os que estiveram ao meu lado.

Agradeço a Elza, minha companheira e esposa, que soube suportar os momentos de dificuldades que já eram esperados por nós.

Agradeço a Zildete, minha mãe, com quem sempre tive a certeza de poder contar.

Agradeço ao Sr. João Campos, meu pai que já não se encontra entre nós mas deixou marcas no seu caminho, as quais tento seguir, onde a persistência e humildade se fez presente.

Peço desculpas aos meus filhos pela ausências nesta fase tão importante de suas vidas, onde mesmo estando em casa não pude dar a atenção que merecem.

Agradeço aos meus irmãos, que sempre torceram pelo meu sucesso.

Na minha vida profissional pretendo nunca decepcionar quem deposita confiança na PM, principalmente quando esta confiança partir de pessoas privadas de atenção pública, e que são os que mais dependem de nossa atuação".

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Renato Balduino Cintra Carvalho

O Aspirante Renato tem como meta o desenvolvimento do trabalho técnico-profissional para o policial militar, pretende desenvolver pesquisas no sentido de buscar a valorização profissional e o reconhecimento social pelo serviço prestado pela centenária corporação da Polícia Militar de Goiás

Renato Balduino Cintra Carvalho, o ASPIRANTE RENATO, nasceu em Goiânia no primeiro dia de maio de 1968, filho dos saudosos senhor Geraldo José de Carvalho e sra. Ana Cintra Carvalho (quem a falta muito lhe custa). Casado com a sra. Tânia Torres P. Carvalho, é pai de Luís Henrique (4 anos) e Renato Júnior (2 anos).

Iniciou os estudos em Brasília, no Centro de Ensino Nº Cinco, no Guará II, e concluiu o 2º grau em Goiânia, no Colégio Eduardo Gomes. O primeiro emprego foi aos 12 anos de idade, na Concessionária Saga, como office-boy, trabalhou também na Garavelo e no Banco de Boston como operador de teleimpressor. No ano de 1987 realizou seu sonho desde criança, ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro, no 23º Pelotão de Polícia do Exército (3º BDA) como recruta, e saiu como cabo, onde, sem dúvidas – apoiado pelo



amigo de infância Marcelo Martins – se decidiu pela vida miliciana, sendo que lá registra ter adquirido os ensinamentos básicos da vida na caserna.

Influenciado pelo amigo soldado Joel Bomjardim se incluiu nas fileiras da corporação em janeiro de 1989, como aluno soldado, no 7º BPM. Antes do término do curso logrou êxito na aprovação ao Curso de Formação de Sargentos (turma de 1989), onde ressalta a amizade do fiel

amigo Rosemberg (hoje vereador em Trindade). Permaneceu por sete anos como sargento, trabalhando a maior parte do tempo na área operacional, destacando o Batalhão de Choque (Rotam), onde realizou grandes estágios (Rota) da PMSP e Curso de Combate às Drogas e Entorpecentes, na Polícia Federal.

Na APM conquistou amizades e aprendeu a importância do trabalho em grupo. Leva na bagagem muitos ensinamentos e conhecimentos.



“No começo tudo foi difícil, os obstáculos que surgiam pareciam intransponíveis, era preciso lutar para poder conhecer o sabor da vitória. Agradeço a conquista de tão almejado oficialato, primeiramente a Deus, pelo dom da vida, a minha querida mãezinha, pelo amor e exemplo de vida, aos meus irmãos Hélio e Júnior pela força e o voto depositado, às minhas adoráveis irmãs Maria Luzia, Mônica, Andiarra, Valéria, Leoni, Célia, Heloiza e Noêmia, pelo carinho e otimismo. Aos parentes e colegas

Mensagem

de um modo geral e em especial aos amigos Vaz, Luizmar, Luís Carlos, Antônio Farias e Deusmar Edvaldo e Edson pela amizade sincera. Em destaque especial, dedico a conquista deste ideal a minha esposa Tânia, pessoa de valores e qualidades incomensuráveis, companheira e amiga de todas as jornadas. Agradeço, Tânia, a Deus todos os dias por ter colocado na minha vida alguém tão bela e especial como você, te desejo toda a felicidade e saúde do mundo, obrigado por me ensinar a ser grande. Te amo.

Aos meus mais valiosos frutos (meus filhos), Luiz Henrique e Renato Jr., peço-lhes desculpas pelos momentos de minha ausência em tão preciosos dias de suas vidas. Beijos e abraços do papai que muito os ama, rogo-lhes a benção de Deus e a proteção de Nossa Senhora. Encerro os agradecimentos a uma pessoa que mesmo sem me conhecer anteriormente interveio em minha defesa e com isso me permitiu a capacidade de lutar... Rodrigo, fiel amigo. Obrigado a Deus por colocá-lo no meu caminho.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Ricardo Ferreira de Bastos

O companheirismo e as grandes amizades que se formaram na Academia são destacados pelo Aspirante Bastos, que deseja prosseguir na carreira militar até o posto mais alto, proporcionando à família uma vida digna e respeitada

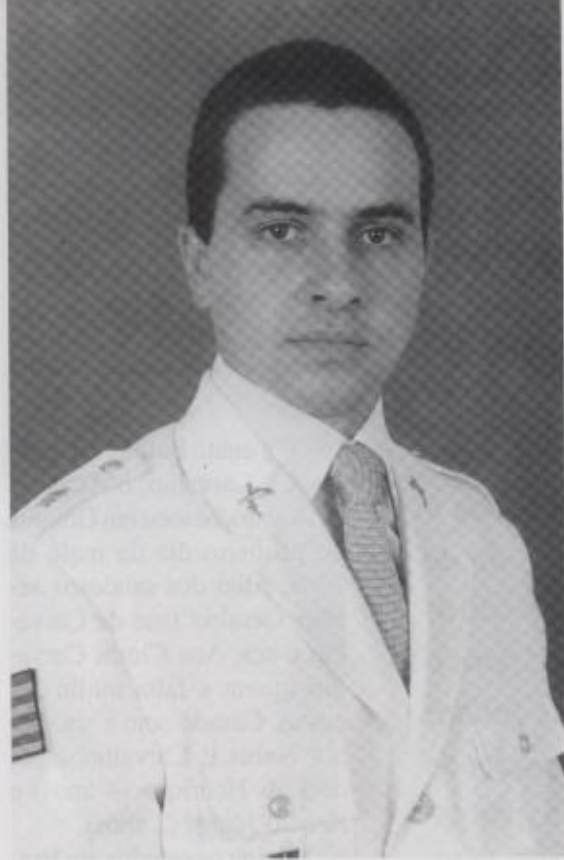
Ricardo Ferreira de Bastos, o ASPIRANTE BASTOS, goiano de Anápolis, nasceu em 22 de dezembro de 1974, filho do aposentado Antônio Ferreira Bastos e dona Maura Galdino de Bastos, enfermeira.

É casado com a senhora Soraya Ludiane Queiroz Venâncio Bastos, com quem tem a filha Morgana Venâncio Bastos, de 2 anos.

Estudou no Colégio Jesus Menino de 80 a 84, no Colégio Auxílium de 85 a 88 e no Colégio Einstein de 89 a 91, todos em Anápolis.

Começou a trabalhar primeiramente com seu pai em sua loja de auto peças, posteriormente em uma imobiliária, depois em uma loja de roupas, antes de ingressar na Polícia Militar.

O tenente-coronel Vaz, seu cunhado, de certa forma o incentivou a entrar na PM, ajudando-o na decisão de prestar o concurso ao CFO. Mas des-



de criança tinha vontade de ser militar e ao surgir a oportunidade não pensou duas vezes.

Nesses anos de APM lamenta as dificuldades de estar longe da família, a disciplina rígida, o excesso de trabalho. Positivamente aponta o companheirismo e as grandes amizades que se formam na Academia. Deseja prosseguir na carreira Policial Militar até o posto mais alto, proporcionando à sua família uma vida digna e respeitada.

Demonstra o sentimento

de querer ajudar toda a Corporação para que se possa proporcionar um trabalho digno e compensador a todos os policiais. Deixa a APM com o espírito de querer proporcionar segurança à toda comunidade, dedicando-se ao máximo para este fim. E diz aos novos cadetes que não desanimem diante das dificuldades que se apresentam no curso, pois a recompensa virá. E que não se esqueçam dos amigos que na época de dificuldades o ajudaram.



Mensagem

“Chego ao final deste curso com a certeza de que ficarei na lembrança os vários momentos difíceis mas que estarão mais vivos os momentos de alegria, colaboração e camaradagem.

Espero que todos os formandos tirem proveito do que aprenderam aqui e apliquem os pontos positivos no serviço policial em defesa da sociedade, que os usem também em defesa da corporação, pois, melhorando a corporação, com certeza melhorará o ser-

viço prestado à comunidade.

Mas esta mensagem é principalmente para agradecer carinhosamente à minha esposa e minha filha, que suportaram os momentos em que estive longe, sem poder apoiá-las.

Agradeço também aos meus familiares, pais, irmãs e cunhados pelo apoio que me deram em todas as ocasiões.

Rogo a Deus para que eu possa retribuir-lhes todos os favores que eles me fizeram, sem medir esforços”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

Sandro Pierre da Silva

O Aspirante Pierre assegura que retoma agora seu trabalho policial junto à comunidade com a determinação e vontade de mostrar, como Aspirante a Oficial, tudo aquilo que não pôde como soldado

Sandro Pierre da Silva, o ASPIRANTE PIERRE, é goiano de Fazenda Nova, onde nasceu em 9 de fevereiro de 1971, filho do militar Sebastião Pio E. da Silva e da senhora Néuria de Almeida Silva, professora.

O Aspirante Pierre é pai de Lindiane (seis anos) e Rayane Carla Martins e Silva (cinco anos).

Cursou as primeiras letras na Escola Estadual “Dr. Antônio Raimundo Gomes da Frota”, de 1975 à 1983, recordando com carinho de uma discussão entre a professora de matemática e ele, tudo por causa de uma soma de quadrados.

O 2º grau foi no Colu, em Goiânia, de 1984 a 86, de onde se lembra dos muitos e bons amigos conquistados.

A vida profissional co-



meçou como office-boy, em 1990, depois foi vendedor de materiais para construção e repositor do Carrefour antes de assumir a carreira militar, a partir de 1995, como soldado, e cadete a partir de 1997, segundo afirma por falta de opção de emprego no mercado.

Da APM recorda com carinho especial do aluno oficial Rogério e do cadete Bispo.

Sobre o futuro, lembra que, como todos os integrantes da Corporação, deseja ser um comandante que seja leal. “Almejamos todos ser coronéis”, afirma. Finalmente, o Aspirante Pierre comenta que retoma agora seu trabalho junto à comunidade com a determinação e vontade de mostrar, como Aspirante a Oficial, tudo aquilo que não pôde como soldado.



Mensagem

“Ao final desta jornada de três anos no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar manifesto meus agradecimentos a todos que colaboraram com o meu sucesso.

Aprendi, com dedicação, a cada dia, a dar mais valor na minha própria vida, na vida de minha amada família, sempre lembrando que as pessoas que amamos são o nosso ponto de apoio na vida e nos novos horizontes profissionais que se aproximam.

Primeiramente quero registrar o quanto sou grato a Deus, por estar ao meu lado e me acompanhar durante essa longa jornada, que agora se completa finalmente. Agradeço aos meus pais, sempre presentes.

E agradeço minha amada Alice Pereira Torres de Brito, dedicando com carinho a ela e aos meus filhos Lindiane e Rayane Carla mais esta importante vitória na minha trajetória profissional como integrante da Polícia Militar”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Sirlene Caetano de Brito Queiroz

A Aspirante Sirlene deixa aos companheiros mensagem de amor, diz que o resultado da convivência com a turma, apesar das desavenças, foi maravilhosa. "Não esqueçam o que passamos e que não seremos separados definitivamente uns dos outros"

Sirlene Caetano de Brito Queiroz, a ASPIRANTE SIRLENE, nasceu na Cidade de Goiás em 2 de março de 1972, filha do Ten. Cel. PM José Caetano de Brito e Dona Maria de Fátima Alves de Brito. É casada com o policial militar Adão de Siqueira Queiroz e mãe de Gabriel, de seis anos.

Estudou na Cidade de Goiás e Trindade entre 1978/83 e em Goiânia, em Colégio de Freiras, em 1984.

Fez um curso de telefonista, para ser secretária de médico (achava lindo) procurou vários empregos, porém sem êxito, daí resolveu entrar para a PMGO. É filha de militar, casada com militar, tem irmão e vários primos militares. Não teve influência, mas apoio de toda família. A princípio, quis ser da Marinha, mas era necessário maior altura física. Com 17 anos entrou para a recente Polícia Feminina na



PM de Goiás. Da APM leva a lembrança da tentativa de compreender e resolver os problemas dos alunos; dos ensinamentos do Sr. Ten. Cel. Félix, em fazê-la mais resistente emocionalmente.

Não gosta muito da operacionalidade, por isso gostaria de trabalhar na administração. Pretende ter mais um filho e, quem sabe, fazer Faculdade de Psicologia ou Nutrição.

Diz ser bom trabalhar na

PM, mas lamenta que não se recebe o incentivo e o reconhecimento merecidos. Ressalta seu espírito humano, acima de tudo solidário, compreensível e muita disposição. "...Busque intensamente as coisas sólidas e duradouras e para isso, espalhe ao seu redor alegria e otimismo, bondade e amor, que são as bases firmes e eternas da felicidade que jamais termina..." (C. Torres Pastorino)



"Sentirei muita falta do dia-dia na Academia, será difícil a saudade se ausentar do meu peito. Os momentos felizes que tivemos me fazem sorrir até hoje, e os difíceis me fizeram crescer, não foram em vão. Te-

nho orgulho de fazer parte desta turma, a distância irá nos separar fisicamente, porém não me fará esquecer-los.

Mesmo que eu quisesse, não conseguiria listar todas as pessoas especiais e essenciais

Mensagem

em minha vida, pois o espaço é curto. Com certeza elas sabem o quanto são importantes para mim, e o quanto estou feliz em poder dividir esse momento maravilhoso com todas elas.

Agradeço meus pais Caetano e Fátima, meus irmãos Wilson e Júnior, meu esposo Adão e meu filho Gabriel, por terem me ajudado nas horas em que mais precisei, entendendo minhas dificuldades. Sem eles eu não teria conseguido. Um agradecimento especial aos meus parentes, ami-

gos, professores e instrutores pela experiência que adquiri nestes três anos, e por terem acreditado no meu sucesso. Quero ressaltar e agradecer ainda, o Sr. Cap. Henrique que sempre me incentivou a melhorar fisicamente, e que se sentia orgulhoso ao me ver vencendo os obstáculos, e o Sr. Ten Augusto, que sempre sanou minhas dúvidas, por menores que fossem, em relação ao serviço operacional e interno. E finalmente ao Ser Supremo por ter colocado tudo isso em minha vida".

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

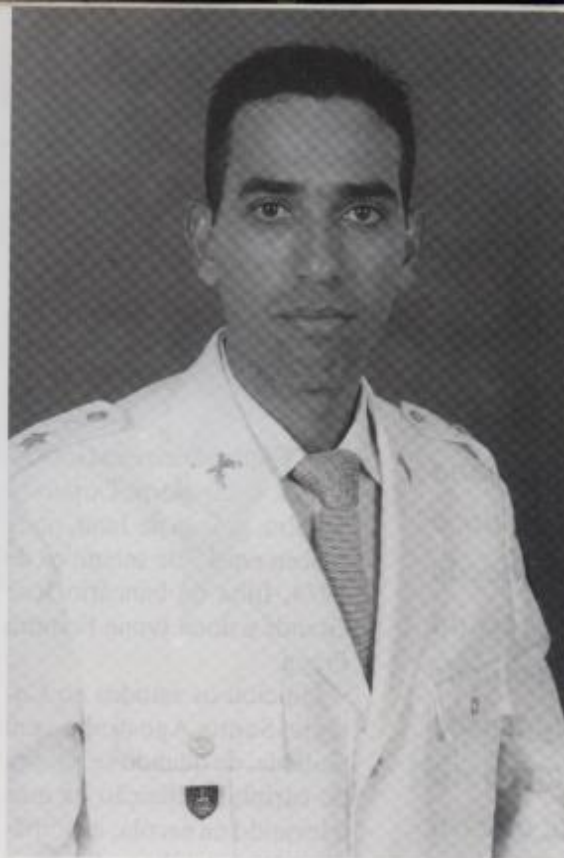
Tairo Ciloé de Oliveira

Planejando agora retomar o curso de Direito na UCG e ser um oficial competente e justo, o Aspirante Tairo espera ver a Polícia Militar sendo reconhecida pela sociedade, sabendo que para isso cada um dos seus integrantes deve fazer sua parte

Tairo Ciloé de Oliveira, o ASPIRANTE TAIRO, é solteiro, natural de Goiânia, onde nasceu em 15 de setembro de 1974, filho do PM Antônio Francisco de Oliveira e dona Luzia Benedita Luz de Oliveira, professora.

Iniciou-se nos estudos no Colégio Estadual Cruzeiro do Sul, em Aparecida de Goiânia, onde concluiu o 2º grau e conquistou várias amizades, ingressando na Universidade Católica de Goiás, tendo contudo de trancar matrícula em consequência do alto valor das mensalidades. Mas pretende retomar o curso e se graduar em Direito.

Após concluir o 2º grau, foi aprovado em um concurso e iniciou como auxiliar da Secretaria da Escola Estadual "Rodolfo de Oliveira" e em seguida foi transferido para o Colégio "Rui Barbosa", mas em virtude do baixo salário pediu exoneração. Em segui-



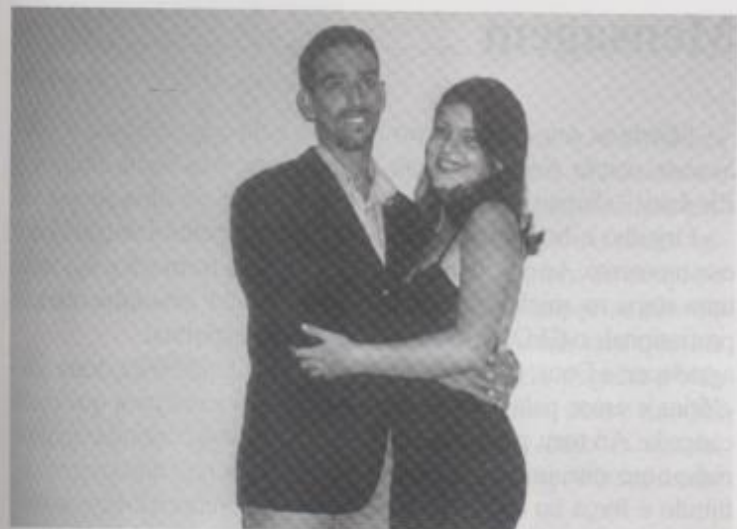
da, lecionou Matemática no Colégio Estadual "Petrônio Portela", antes de ingressar na Polícia Militar, não por influência de seu pai, que é da PM, mas por considerar a disciplina militar interessante e admirar a vida miliciana.

O que mais o marcou nestes três anos de Academia foi o espírito de união, de companheirismo e de perseverança demonstrado pelos componentes do curso, que sempre souberam apoiar os colegas

em dificuldades, formando assim uma verdadeira família.

Planeja agora voltar a fazer o curso de Direito na UCG e ser um oficial competente e justo. Espera ver a PM reconhecida pela sociedade, mas sabe que para isso cada um dos integrantes da Corporação deve fazer sua parte.

Finalmente, espera desempenhar um trabalho ímpar em relação à sociedade, tendo a justiça como motivadora de seus atos.



"Ao terminar esta fase de grande importância em minha vida, olho para trás e recordo

os três anos que aqui passei na Academia de Polícia Militar e vejo o quanto foi gratificante

Mensagem

pertencer à Turma de Aspirantes 99.

Cada momento que aqui passei ficará guardado em minhas recordações e cada amizade conquistada levarei comigo onde estiver.

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre esteve ao meu lado nos momentos difíceis, agradeço também a minha namorada Guilhermina e à minha irmã Ceila pela compreensão e auxílio quando necessitei.

Agradeço de uma forma

especial a meus pais Antônio e Luzia, por terem dedicado suas vidas em prol de um futuro melhor para os filhos.

Finalizando peço a Deus para que ilumine a vida de todos Policiais Militares que têm esta árdua e honrosa missão de proteger a sociedade goiana".

"A não violência nunca deve ser usada como um escudo para a covardia. É uma arma para os bravos" (Mahatma Gandhi)

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

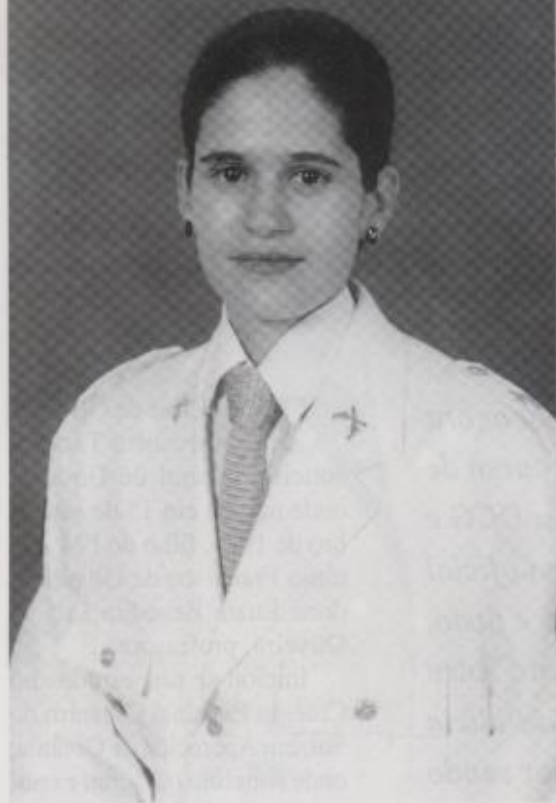
Tatiana Ferreira Grande

A Aspirante Tatiana afirma concluir o Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar com a expectativa e a certeza de que irá fazer o melhor possível no trabalho de oferecer segurança e justiça à comunidade

Tatiana Ferreira Grande, a ASPIRANTE TATIANA, é solteira, goiana de Jataí, onde nasceu em 13 de setembro de 1974, filha do bancário José Grande e dona Ivone Ferreira Fraga.

Iniciou os estudos no Colégio Santo Agostinho, em Goiânia, de quando se lembra do carinho e atenção da mãe a levando na escola, acompanhando teatrinhos, danças e competições de natação. O 2º grau foi também em Goiânia, no Colégio Dinâmico, marcado pelas amizades e vitória no Vestibular para Direito, que cursa agora no 4º ano. Lembra-se das viagens e congressos, do grupo de jovens da Faculdade e, com tristeza, de ter de trancar a matrícula para fazer o CFO.

Começou a trabalhar em 94 como professora Pró-Labore de Educação Artística e História no Instituto Pedagógico da Criança e na Escola



Estadual Joaquim Carvalho Ferreira. E, posteriormente, trabalhou em 1996 na C&A.

Ingressou no militarismo por opção própria. Sente orgulho e admiração em ostentar uma farda e desejo de servir a comunidade. Atrai a vida de aventuras e novidades.

Lembra-se de poder contar com os colegas nos momentos difíceis, como nas instruções, maneabilidade e provas. E, ainda, dos risos, das

piadas, da descontração da turma.

Pretende agora concluir a Faculdade de Direito, se dedicar mais à família e trabalhar em prol da obra de Deus (igreja), tendo a certeza de que com a força, o empenho e a humildade é possível crescer e fazer crescer a Polícia Militar.

"E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..." (Romanos 12:2a)



Mensagem

"Entrega teu caminho ao Senhor, confia Nele, e o mais Ele fará!" (Salmo 37:5)

Orgulho e honra traduzem este momento. Ao concluir mais uma etapa na minha trajetória profissional, o CFO, só tenho a agradecer: a Deus, todo louvor, glórias e amor pela vitória alcançada; Ao meu pai, todo carinho e reconhecimento pelo estímulo e força no dia-a-dia; A minha mãe, Ivone, pela sabedoria, humildade e confiança depositados em mim;

Aos meus irmãos e sobri-

nhos, pela compreensão e solidariedade; Aos meus amigos e colegas que de uma forma ou outra sutilmente contribuíram para minha formação; Ao meu amado, pelo amadurecimento afetivo e espiritual.

Que a lembrança desta jornada finda sirva para que cada dia possamos continuar mais e mais unidos buscando novas experiências, vencendo novos obstáculos, sempre, até a eternidade.

Obrigada, por tudo e a todos! E que Deus os abençoe!"

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Valteídes Inácio de Sousa

Planejando agora concluir o curso de Direito e se incluir na Polícia Judiciária ou no Ministério Público, o Aspirante Valteídes leva da APM a certeza de que o policial militar deve tratar o cidadão da forma mais humana possível

O ASPIRANTE VALTEÍDES, no batismo Valteídes Inácio de Sousa, divorciado, é goiano de Jaupaci. Nasceu em 3 de agosto de 1967, filho do lavrador Valdivino Inácio da Silva e dona Erotides Jesuína da Silva, autônoma.

Estudou na Escola Estadual Joaquim Carvalho Ferreira (1979 a 86) e no Colégio Vital Brasil, em Goiânia (1988 a 90)

Iniciou sua vida profissional, ainda criança, na zona rural. Aos 8 anos mudou-se para a Capital, onde foi engraxate, catador de sucata, feirante e comerciário. Aos 18 anos ingressou na PMGO, na condição de aluno soldado, galgando todas graduações até 2º sargento PM em 1997, quando ingressou no Curso de Formação de Oficiais, já com 11 anos de carreira.

Tem na família um tio que é cabo PM, além de um amigo militar, que o incentivaram



a ingressar na PM, quando estava desempregado e precisando trabalhar. "Com o passar do tempo, o sangue miliciano passou a circular em minhas veias", admite.

Na APM indica que houve momentos difíceis, mas afirma que o que lhe marcou realmente foram algumas amizades e os conhecimentos deixados pelos mestres que, na sua opinião, com muita sabedoria souberam transmitir aos iniciantes, os Cadetes, seus ri-

quíssimos conhecimentos.

Planeja agora concluir o curso de Direito e se incluir na Polícia Judiciária como Delegado de Polícia ou integrar o Ministério Público.

Leva a certeza de que o trabalho policial também depende do cidadão, que é o cliente, sendo preciso, portanto, tratá-lo de forma humana. Aos novos aspirantes, a mensagem de que nunca desistam de seus objetivos, porque a persistência é o caminho da vitória.



"Não deixe que a tristeza aflore em seus sentimentos; mesmo que as lembranças tentem perturbá-lo e o choro venha fácil, lembre-se de que o sorriso deve impor-se sobre o choro, a tristeza tem que ser suprimida pela alegria e a vida cheia de idéias, pois é da vida que se tira o sumo da vitória, a essência do ser e a supremacia do amor.

Agradeço a minha mãe, que sempre me incentivou e incentiva a buscar o caminho da retidão, oferecendo-me o

Mensagem

sustentáculo moral, sobre o qual edifiquei o meu caráter e personalidade.

Aos meus irmãos, que me serviram nos momentos mais difíceis. Aos meus amigos irmãos do curso e companheiros de profissão que me apoiaram e me incentivaram moralmente. Em especial, a minha namorada, que talvez não saiba, mas foi importante para mim neste final de mais uma vitória. Não posso esquecer-me do nosso criador, autor e sustentador dos meus sonhos,

que manteve em mim a coragem e a fé (vontade) de poder lutar, porque só os perseverantes conseguem seus objetivos. Procurei galgar novos caminhos e horizontes, ainda não cheguei ao meu objetivo, subi mais um degrau, um obstáculo em minha vida. Ainda não venci nada, porque nós, os seres humanos, nunca ficamos satisfeitos com nossas conquistas. O conformismo são para os acomodados, que permitem que a inércia e a ociosidade possam vencê-los".

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Valteir de Souza Silva

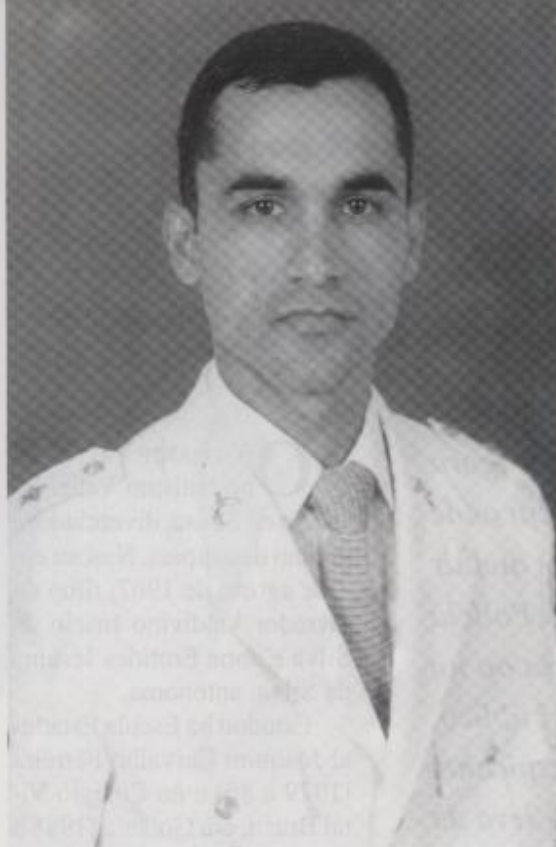
O que mais marcou o Aspirante Souza na APM foram as dificuldades vividas, mas pretende agora alcançar seus objetivos, podendo viver uma vida melhor e proporcionar uma vida melhor também à sua família

Valteir de Souza Silva, o ASPIRANTE SOUZA, é goiano de Palmeiras de Goiás, nascido em 14 de setembro de 1974, filho do pedreiro Inácio Valentino da Silva e dona Clarete de Sousa Silva, funcionária pública. Casado com a senhora Wilza Carla A. Correia de Souza, saladeira, é pai de Ediana Katja B. Souza (cinco anos) e Guilberti Állan A. de Souza (1 ano e 9 meses).

Estudou no Colégio Estadual São Cristovão e no Lyceu de Goiânia até 1993, ingressando na APM em 1997.

Começou a trabalhar aos 13 anos como office-boy na Saneago, logo após foi locutor nas Lojas Americanas, em seguida na C&A, locutor de rádio e TV, antes de prestar concurso para soldado PM, sargento PM e hoje cadete PM, Aspirante a Oficial.

Tem dois primos soldados PM, mas estes não o influenciaram a seguir o militarismo.

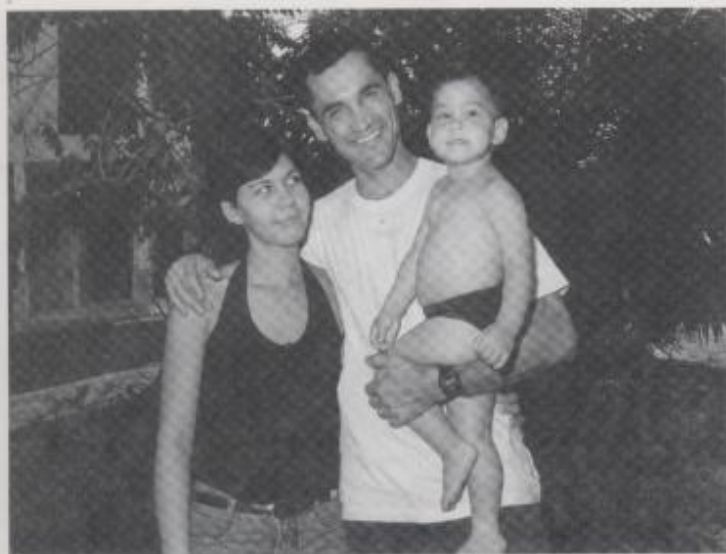


A decisão veio quando estava desempregado, em 1993. Por não conseguir trabalho, decidiu prestar o concurso e hoje, com o passar dos anos, aprendeu a gostar da Corporação.

Diz que o que mais marcou na APM foram as dificuldades vividas e que pretende agora alcançar os objetivos desejados, podendo viver uma vida melhor e proporcionar uma vida melhor também à sua família. Seus sentimentos em relação à PM são de sim-

patia, certas afinidades e algumas decepções. Retorna ao trabalho na comunidade com o espírito de poder ser o mais próximo do ideal a ela.

Sua mensagem aos Aspirantes é de que procurem ser o melhor de si, busquem a perfeição e alcançar o máximo de conhecimento, pois é muito bom poder argumentar quando preciso e seguir com a evolução do mundo, não ficando para trás, sendo fonte de consulta para os que necessitam.



“Existem momentos na vida que são inesquecíveis e, com certeza, o momento que

ora contemplamos ficará registrado com sublimidade em nossas mentes.

Mensagem

O momento de agradecer tenazmente está presente. As vitórias foram muitas diante de tantos obstáculos que nos foram colocados à frente, os quais, com muita garra, luta, fé e perseverança conseguimos transpor, chegando finalmente ao nosso objetivo: ser Aspirante a Oficial da Centenária Polícia Militar.

A vitória por ter concluído com êxito o CFO, além de ser de cada um de nós, é também dos nossos entes queridos que, ao nosso lado, no ajuda-

ram sobremaneira a chegarmos ao tão esperado dia.

A todos aqueles que, de forma direta ou indireta ajudou-me a vencer esta batalha, deixo manifestada minha imensa gratidão.

Em especial agradeço do fundo da minha alma, primeiramente ao nosso Deus Criador e também aos meus pais, irmãos, à minha esposa, que tanto amo, e ao meu filhão.

A tão esperada vitória chegou!! É muito bom poder dizer isso!!!

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

Veroaldo Ramos da Silva

O Aspirante Ramos está certo de que hoje os integrantes da Turma 99 podem dizer que são vencedores e que sua maior conquista é o conhecimento que conseguiram adquirir durante o Curso de Formação de Oficiais da APMGO

Veroaldo Ramos da Silva, o ASPIRANTE RAMOS, goiano de Itaberaí, é solteiro. Nasceu em 7 de fevereiro de 1971, filho do lavrador Amário Ramos e dona Luzia Maria de Jesus.

Iniciou sua vida escolar na Escola Estadual São João da Escócia, prosseguindo na Escola Estadual Menino Jesus e Colégio Padre Pelágio, entre 1978 e 86. O 2º grau cursou no Colégio Estadual Castelo Branco, em Trindade, de 1987 a 1989.

Ingressou na Polícia Militar como aluno soldado em 1994, no 1º BPM, onde fez o Curso de Formação de Soldados.

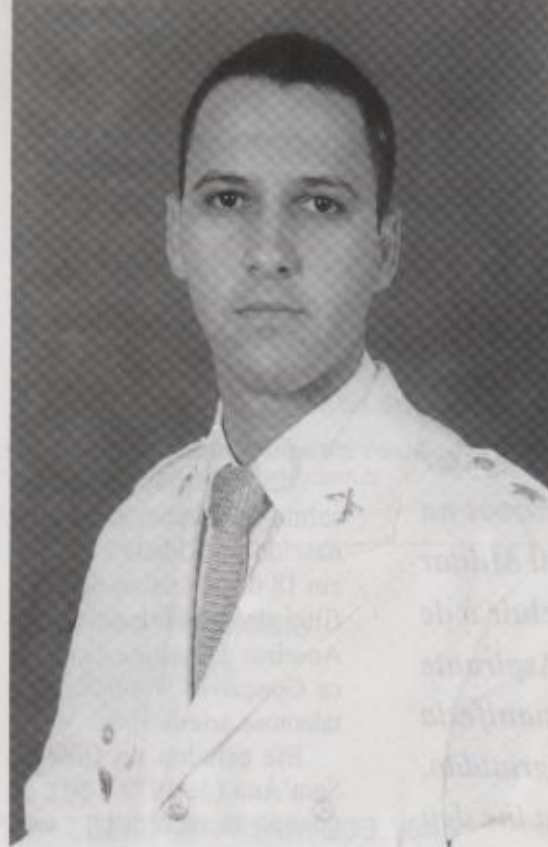
Em 1995 concluiu o Curso de Formação de Sargentos, no CEFAP. Trabalhou como 3º sargento na cidade goiana de Jataí de janeiro de 1996 a setembro do ano seguinte, quando iniciou o Curso de Formação de Oficiais na Academia



“Foram tantos os momentos felizes juntos que às vezes chego à pensar que nosso curso poderia ter durado mais

tempo.

Os obstáculos que transpomos só nos deram força e satisfação por tê-los vencido.



de Polícia Militar de Goiás.

Não tem parentes militares nem reconhece influência de terceiros na sua opção pelo militarismo. A decisão foi tomada em 1993, por vislumbrar a possibilidade de realização profissional, engrandecimento como cidadão, com possibilidade de servir à comunidade de forma mais ativa.

O que mais o marcou nesses três anos de Academia foi a convivência com seus colegas de curso, igualmente a re-

cepção aos Cadetes no primeiro dia de APM.

Entre seus planos para o futuro, está o de fazer o curso de Direito e trabalhar no interior do Estado.

O Aspirante Ramos afirma que retorna ao seu trabalho junto à comunidade com as melhores expectativas, acreditando piamente que ainda terá muito o que aprender durante o desenvolvimento de suas atividades na Polícia Militar.

Mensagem

Hoje, coroados de êxito, recebemos orgulhosos a nossa recompensa: a espada, maravilhosa, que por muito tempo serviu de inspiração para continuarmos nosso caminho, agora ostentada garbosamente em nosso talin, e nossas estrelas, que nos serviu de guia nos momentos difíceis, fulgem em nossos ombros; são símbolos de nossa luta, de nossa vontade de vencer.

Agradeço a cada um dos Aspirantes/99, amigos que tenho para sempre, pela felici-

dade que tive em conviver no seio destes 29 líderes, com os quais muito aprendi. Tenho certeza de que suas vidas serão cheias de glórias e que muito contribuirão para o engrandecimento da PM.

Agradeço à minha família, que por vezes foi colocado em segundo plano, pela paciência e pelo apoio que me deu em mais uma jornada das muitas que tive em minha vida profissional e, em especial à minha mãe, Dona Luzia, a quem dedico mais esta vitória”.

Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

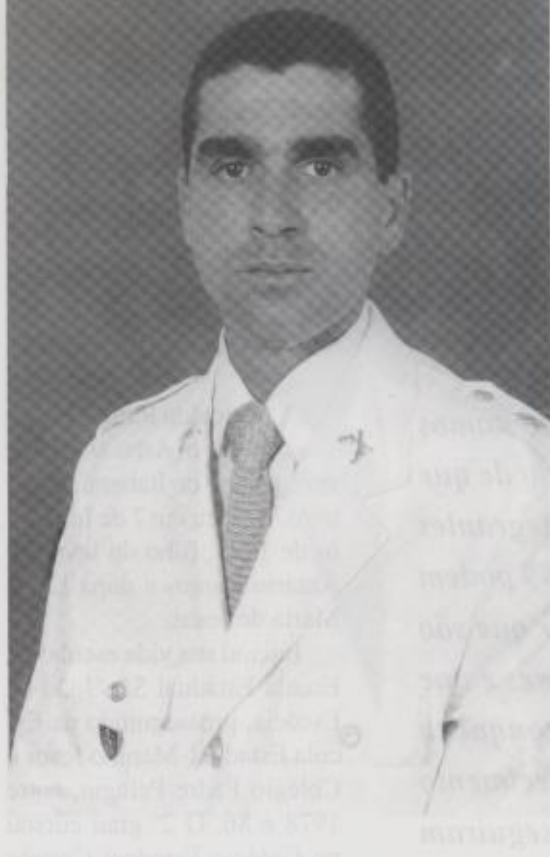
Wilton Anselmo da Rocha

Planejando fazer novos cursos na área Policial Militar e concluir o de Letras, o Aspirante Wilton manifesta pela APM gratidão, pois ela lhe deu oportunidade de adquirir muitos conhecimentos e experiências que servirão por toda a sua vida

O ASPIRANTE WILTON, no batismo Wilton Anselmo da Rocha, é solteiro, nascido na Cidade de Goiás em 18 de novembro de 1969, filho do aposentado Castro Anselmo da Rocha e dona Alice Gonçalves Noronha, uma talentosa artesã.

Ele estudou no Colégio Sant'Ana (de 1979 a 82), de quando se recorda das suas primeiras leituras, de seus professores e colegas. Prosseguiu os estudos no Colégio Estadual Professor Alcides Jubé, de 1983 a 90, lembrando-se dos jogos colegiais e das reuniões do grêmio estudantil. cursou Letras de 1992 a 93 na Faculdade de Filosofia Cora Coralina.

Iniciou sua vida profissional em julho de 1989, através de concurso para o Curso de Formação de Soldados, concluído em dezembro do mesmo ano. Em 1995 ingressou no Curso de Formação de Sar-



gentos. E, em setembro de 1997, iniciou o Curso de Formação de Oficiais.

Não tem militares na família nem recebeu influência de alguém. Optou pelo militarismo no início de 1989, após ter servido nas Forças Armadas. O Exército Brasileiro influenciou sua decisão.

Lembra-se com saudosismo da solenidade de recepção da sua turma, que marcou os três anos no CFO. Agora planeja fazer cursos na área Poli-

cial Militar e concluir o curso de Letras. Tem pela PMGO gratidão, pois ela lhe deu oportunidade de adquirir muitos conhecimentos e experiências que servirão por toda sua vida. Segue com o espírito de que é possível melhorar a convivência social, através do trabalho policial. Aos amigos, a mensagem de que sejam oficiais dignos de ostentarem suas estrelas e que voltem realmente seu trabalho para benefício da sociedade.



Mensagem

"O sonho é intrínseco a todos os homens; a realização somente àqueles que são perseverantes e lutam por eles.

Um dia, ao ingressar nesta centenária Instituição, aspirei ser Oficial e, ao longo desses 10 anos de profissão, lutei por esse sonho. Hoje, tenho grande orgulho ao dizer: "Sou um vencedor"! E, neste momento de júbilo, elevo meus pensamentos aos céus e agradeço ao Nosso Criador. Agradeço aos meus queridos pais, irmãos e demais familiares que, mesmo

distantes fisicamente, sempre estiveram presentes em meu coração. Agradeço, enfim, a todos que durante esses três anos contribuíram para nossa formação intelectual, física e mesmo moral, não deixando de ressaltar a contribuição para nosso crescimento espiritual.

Aos meus irmãos Aspirantes desejo que Deus lhes dê serenidade, perseverança e sabedoria para que possam ter sucesso nessa nova etapa de suas vidas. Obrigado a todos!"

COPY SYSTEMS

COPIADORAS

- Vendas e Locação
- Suprimentos para Copiadoras
- Guilhotinas, Encadernadoras, Plastificadoras
- Assistência Técnica

Goiânia/GO:
Rua 85-D, 58, Setor Sul, Fone/Fax: (62) **255.5151**

Aparecida de Goiânia/GO
1º Av. Qd. 01, Lt. 23, Cidade Vera Cruz

Gurupi/TO: Fone/Fax: (63) 712.1299 • Palmas/TO: Fone/Fax: (63) 215.5877 • Campo Grande/MS: Fone/Fax: (67) 724.8855
Home Page: www.copysystems.com.br • E-mail: copysystems@netgo.com.br



Plantas Tropicais
Ornamentais
Frutíferas

PROD. FONE/FAX: (62) 502.9771 - 502.9753 - ESC.: 233.1645

Rod. GO-070 - (Goiânia-Inhumas) Km 13, s/n - Zona Rural - Goianira - Goiás
floranogueira@cultura.com.br



CAIXA BENEFICENTE
DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS

CONHEÇA A CAIXA BENEFICENTE

Desde 1934, a Caixa Beneficente dos Servidores Militares do Estado de Goiás vem trabalhando com o compromisso de oferecer cada vez mais serviços de alta qualidade e benefícios que ofereçam a todos uma melhor qualidade de vida.

A Caixa Beneficente oferece aos seus associados Assistência Social e Psicológica, Auxílio Funeral, Pecúlio Inatividade, Pecúlio Óbito, Empréstimo Pessoal, Hotel de Trânsito em Goiânia, Depósito de Material de Construção, Farmácia e Lazer em Caldas Novas.

Procure a Caixa Beneficente e exponha o seu problema, aqui você pode contar com uma equipe de profissionais do mais alto nível, em diversas áreas, para atendê-lo conforme a exigência do seu caso.

Caso você esteja com a sua situação irregular junto à Caixa Beneficente, o que lhe pode prejudicar na obtenção dos benefícios oferecidos a você e seus familiares, procure-nos o mais rápido possível para sua regularização.

Teuto rumo ao novo milênio



Nova **expansão** em andamento



Fábrica de
1º MUNDO

Mais **50.000m²** de área construída



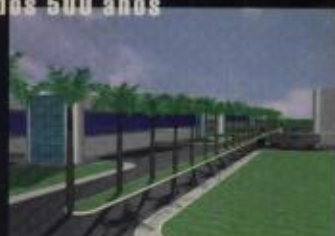
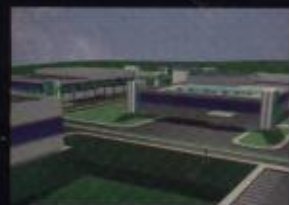
Transformação do **Teuto** em **líder nacional** de medicamentos com denominação genérica e DTC

Investimentos constantes em **CONTROLE DE QUALIDADE**

Mais **4.500 empregos**
diretos e indiretos serão gerados

Orgulho para os Brasileiros na comemoração dos 500 anos

Maior capacidade para atender ao mercado e **continuar**
oferecendo qualidade e eficácia aos consumidores



TEUTO

PRONTO PARA O **3º MILÊNIO.**

SAC: 0800-621800
WWW.TEUTO.COM.BR